REVISTA

Pecuária em Alta

Ano III | Número 14 | Agosto/Setembro 2017

NOVAS TECNOLOGIAS PARA REVOLUCIONAR A PECUÁRIA NACIONAL

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

COLETAMOS I INDUSTRIALIZAMOS I ENTREGAMOS

OS MELHORES TOUROS MORAM NA ALTA.

Aqui, o seu touro se sente em casa e você pode confiar!

- Atendimento personalizado
- Excelente localização
- Estrutura física moderna e funcional
- Padrão de qualidade internacional
- Rigoroso controle sanitário
- Mão de obra altamente capacitada
- Logística de distribuição
- Excelente custo-benefício
- Foto profissional do seu touro

altabrasil | YouTube altabr | altabrasiloficial

www.altagenetics.com.br | (34) 3318 7777

Alta

Criando Valor ▲ Construindo Confiança ▲ Entregando Resultados

Entregar confiança por meio de resultados. Esta missão da Alta Global é a temática da revista deste mês.

O Brasil é um país continental, com diversos sistemas produtivos, diferenças climáticas, mercadológicas e, principalmente, distintas necessidades genéticas dos rebanhos. Sabemos que o touro utilizado pelo seu vizinho, na última estação de monta, com bons resultados, não necessariamente será a melhor opção para o seu rebanho. Com certeza, algumas coisas são diferentes, como, por exemplo, a base genética do seu rebanho, características que você já incorporou ao seu plantel ao longo dos anos, manejo nutricional e objetivo de criação.

Pensando exatamente em casos como estes, nós, da Alta, criamos um programa exclusivo e específico para cada cliente: o Plano Genético. Ele consiste em traçar um planejamento genético, utilizando os melhores touros para alcançar os resultados desejados, juntamente com o produtor, e, claro, a partir de uma análise minuciosa do rebanho e dos objetivos da propriedade.

A matéria destaque desta edição detalha todas as etapas para a implantação do Plano Genético em uma propriedade, destacando como é realizada a indicação de raças, filtros e ponderações de índices, conforme objetivos e critérios próprios de cada rebanho em questão.

Outro destaque desta edição é a divulgação dos touros identificados como Concept Plus, um programa exclusivo de fertilidade da Alta, que, por meio de análise de bioestatística, identifica os melhores em fertilidade a campo em programas de Inseminação Artificial de Tempo Fixo (IATF).

Já estamos no quinto ano do programa e recebemos quase dois milhões de informações, enviadas por equipes técnicas especializadas em manejo de fazendas comerciais. Esses dados vieram de 102 equipes parceiras, que coletaram informações de 1.176 fazendas, em 15 estados brasileiros. Há, também, a contribuição de alguns países, como Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai. Em todas as raças de Corte já foram avaliados 232 touros, e 70 deles foram identificados como Concept Plus. Além disso, somente este ano conseguimos identificar 15 touros de baixa fertilidade, que foram imediatamente excluídos da bateria. Para ressaltar ainda mais nosso compromisso, em 2017, também foram descartadas 210 mil doses de sêmen, oriundas destes 15 touros eliminados de nossa bateria.

Estes são apenas dois destaques de tudo o que foi preparado para você, ao longo das próximas páginas. Espero que a leitura da nossa revista traga ainda mais conhecimento e visão para o seu negócio.

Heverardo Carvalho
Diretor Alta Brasil

ÍNDICE

EXPEDIENTE

Diretor
Heverardo Rezende de Carvalho

Gerente de Mercado
Tiago Carrara - tcarrara@altagenetics.com

Coordenadora de Comunicação
Camilla Lazak - camilla.rodrigues@altagenetics.com

Jornalista Responsável
Renata Paiva (MTB 12.340)
renata.paiva@altagenetics.com

Colaboradores desta edição
Ana Luiza Galvão, Ana Flávia Mariano, Bruna Quintana, Fábio Fogaça, Fernanda Borges, Guilherme Marquez, Jorge Duarte, Lívia Magalhães Silva, Luiza Mangucci, Manoel Sá Filho, Marlon Terêncio, Miguel Abdalla, Paulo José, Pedro Monteiro, Rafael Azevedo, Rafael Oliveira, Ricardo Bertola, Roberta Gestal e Rodolffo Assis

Diagramação e arte
Ana Paula S. Alves - paula.alves@altagenetics.com

Marketing/Comercial
comunicacao@altagenetics.com.br

Fotos
Francisco Martins - fjunior@altagenetics.com

Edição e revisão de texto
Indiara Ferreira Assessoria de Comunicação
indiara@indiaraassessoria.com.br

Tiragem
5 mil exemplares

Missão
Construir relacionamentos de longo prazo, criar valor para nossos clientes, melhorar a lucratividade de cada rebanho e entregar genética de confiança, além de produtos e serviços de manejo com alta qualidade.

Visão
Tornar-se a marca global que seja a melhor escolha para rodutores progressivos dos segmentos de leite e corte.

Valores:
Foco, pessoas e competências, coesão, dinamismo, relacionamento, comunicação e ética.

06 ESPECIAL
CONCEPT PLUS CORTE: CONSISTÊNCIA E CONFIANÇA
Programa exclusivo da Alta, Concept Plus Corte, apresenta ao mercado os touros identificados acima da média de fertilidade

16 ALTA NEWS
DA EQUIPE AOS SUMÁRIOS
Acompanhe cada detalhe do que acontece na Alta

18 ARTIGO
BOAS PRÁTICAS NO MANEJO DE BEZERROS AO NASCIMENTO: ESTRATÉGIAS QUE PROMOVEM O BEM-ESTAR ANIMAL NA FAZENDA
Manejo correto garantem bem-estar e futuro produtivo do animal

22 LEITE
ALTA ADVANTAGE SHOWCASE TOUR CHEGA À 18ª EDIÇÃO
Pecuaristas e técnicos brasileiros visitam fazendas leiteiras em Michigan, nos Estados Unidos

26 PROGRAMAS E SERVIÇOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NA COLETA DE TOUROS

Padrão de produção das doses internacionalmente reconhecido

30 CAPA

PLANO GENÉTICO: OBJETIVOS BEM DEFINIDOS TORNAM A PECUÁRIA MAIS EFICIENTE

Elaboração de Plano Genético individual diminui deficiências genéticas e aumenta a produtividade do rebanho

38 GIRO NO CAMPO

O SUCESSO

Os diferenciais da Alta na vitrine do Brasil

40 CORTE

VALE A PENA DESAFIAR NOVILHAS NELORE NA ERA DE ANO?

Vantagens econômicas do desafio das Novilhas Nelore na era de ano

46 EVENTOS

MEGALEITE 2017 MOVIMENTAÇÃO DA FEIRA INDICA RECUPERAÇÃO DO SETOR LEITEIRO

Feira recebe mais de 50 mil visitantes, em Belo Horizonte

50 RAÇA

PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DA RAÇA GIROLANDO CONSAGRA TOUROS DA BATERIA ALTA

Sumário de avalição da raça Girolando consagra touros da bateria Alta

54 CASOS DE SUCESSO

JUNTO COM A ALTA

- Fazenda Vitória
- Grupo RASIP

62 ENTREVISTA

JOSÉ ROBERTO PIRES WEBBER

Presidente da Associação Brasileira de Criadores da Raça Angus fala sobre a busca pelo desenvolvimento da raça

CONCEPT PLUS

Garanta maior concepção da sua propriedade escolhendo touros Concept Plus.
Programa de identificação de fertilidade de touros com mais **consistência e confiança** mundial.

CONCEPT PLUS CORTE: CONSISTÊNCIA E CONFIANÇA

PROGRAMA DE FERTILIDADE TEM BASE DE DADOS COM 2 MILHÕES DE INFORMAÇÕES E AVALIA 232 TOUROS NESTE ANO

Em um sistema de cria, a fertilidade do rebanho está intimamente relacionada à rentabilidade e à eficiência econômica. Em programas de inseminação artificial, a prenhez/inseminação artificial determina o custo da prenhez, o período de maior concentração de nascimentos e a quantidade de descendentes de cada touro utilizado. Em longo prazo, o número de nascimentos oriundos de inseminação artificial determinará a velocidade da progressão genética do rebanho e, consequentemente, a maior lucratividade do sistema. Desta forma, é de suma importância adotar medidas visando à obtenção de altos índices de concepção (número de prenhez/número de inseminação).

Preço da IATF = R$ 60,00/vaca (Sincronização + Sêmen + Mão de obra)		R$ 60,00/IATF	
TAXA DE CONCEPÇÃO	PRENHEZES (IATF DE 100 vacas)	CUSTO/PRENHEZ	
40%	40	R$ 150,00	+25.0%
45%	45	R$ 133,33	+11.1%
50%	50	R$ 120,00	Referência
55%	55	R$ 109,09	-9.10%
60%	60	R$ 100,00	-16.67%

Atualmente, no Brasil, os programas de inseminação artificial em fêmeas de corte são realizados, quase em sua totalidade (aproximadamente 95%), após a sincronização do cio e a ovulação das fêmeas. Tais programas, conhecidos como Inseminação Artificial de Tempo Fixo (IATF), referem-se à inseminação realizada em tempo predeterminado. Técnica que vem ganhando mercado ano após ano, com aproximadamente 11% de inseminação nas vacas em idade reprodutiva. Os resultados cada vez mais progressistas realçam os números da comercialização de doses de sêmen, que, em 2001, alcançou 140 mil doses destinadas à IATF e, em 2016, 11 milhões de doses destinadas ao processo.

Impacto econômico efeito touro

"Dentre os principais fatores que afetam a concepção, pode-se citar o estado corporal e a ordem de partos da fêmea; o manejo da fazenda de onde as fêmeas são oriundas; o inseminador que aplica o sêmen no útero, bem como o próprio touro utilizado no programa. De fato, o efeito do reprodutor utilizado no programa de IATF pode influenciar fortemente a taxa de concepção e o sucesso do programa", salienta o gerente de Programas Especiais da Alta, Manoel Sá Filho.

Com o conhecimento de tais fatos e guiada pelo compromisso assumido em sua missão de construir relacionamentos de longo prazo, criando valor e entregando resultados que aumentem a lucratividade de seus clientes, a Alta lançou, em 2015, o programa que identifica os touros das raças de corte de melhor fertilidade a campo, chamado Concept Plus Corte. O programa é exclusivo de fertilidade do sêmen da Alta Genetics e identifica, com precisão, os touros com melhor fertilidade no campo em programas de IATF. "O programa tem como objetivo apresentar respostas concretas das variações de fertilidade a campo entre os reprodutores, as quais não podem ser diagnosticadas em testes laboratoriais", explica Manoel.

Diferenciais exclusivos do Concept Plus Corte

• **Abrangência:** por contemplar informações oriundas de mais de 1.176 fazendas localizadas em 15 estados brasileiros, além de países parceiros como Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai. Esta grande diversidade de localidades aumenta a capacidade e a segurança das respostas do programa, uma vez que os touros são expostos às mais distintas situações de manejo e desafios.
• **Consistência:** os colaboradores do programa são técnicos especializados e com grande experiência na realização de programas de IATF, o que garante a qualidade das informações obtidas.
• **Confiabilidade:** a comparação entre os reprodutores é realizada após análise de bioestatística, por meio da qual se consegue isolar a contribuição do touro na determinação da concepção.

ETAPAS DO CONCEPT PLUS CORTE

1º etapa: Coleta de Informações

A primeira etapa é a mais importante de todas, afinal, quanto mais informações, mais acurácia nos resultados. Em 2017, o programa recebeu 550 mil informações sobre as taxas de prenhez à IATF, por meio de uma rede de 102 colaboradores, de 1.176 propriedades, provenientes de 15 estados nacionais que utilizam sêmen Alta, além de países parceiros como Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai.

2ª etapa: Análise Bioestatística

A partir das informações recebidas pelos colaboradores, os dados passam pelo filtro de qualidade e seguem para a análise de bioestatística. Existem inúmeros fatores que alteram e afetam o sucesso gestacional, como, por exemplo, o estado nutricional da fêmea, a fazenda em que as fêmeas são alojadas, o inseminador, a categoria animal, dentre outros. Mas, apesar desses fatores, o programa de bioestatística consegue isolar a influência do touro na taxa de concepção obtida. Deste modo, o fato de o Concept Plus isolar a contribuição do touro na determinação da prenhez é o grande diferencial do programa, ou seja, é o programa de teste de prenhez à IATF mais robusto e confiável do mercado.

3ª etapa: Identificação e divulgação dos touros

A terceira fase é identificar e divulgar os touros acima da média. Essas informações ajudam o produtor a garantir a rentabilidade, tendo em vista que o investimento é focado em reprodutores com maior fertilidade. O programa traz respostas considerando uma base móvel de dados, a qual analisa as duas últimas estações reprodutivas, resultando em informações precisas sobre a variação da concepção dos touros, detalhando sua variação conforme os anos, fator que afeta diretamente a rentabilidade do sistema produtivo. Os touros de pior fertilidade identificados pelo programa têm sua participação cancelada na bateria Alta, deixando claro o compromisso da empresa na entrega de resultados aos seus clientes.

Workshop de IATF

Ao final das três fases, a Alta realiza um evento para a divulgação de resultados: o Workshop de Inseminação Artificial em Tempo Fixo. Ele é promovido nas cidades de Uberaba (MG) e Dom Pedrito (RS). Os participantes conhecem, em primeira mão, os melhores touros, um mês antes da divulgação ao mercado, ou seja, podem antecipar as aquisições para a estação de monta.

Utilização de touros jovens

Um dos grandes desafios do programa é a identificação de touros jovens. Essa identificação garante não só o crescimento, mas, principalmente, a vida longa do programa. Neste sentido, para incentivar a utilização dessa genética, a Alta realiza diversas ações comerciais, focando, em especial, no uso desses touros jovens. As ações comerciais incentivam a compra de touros jovens, viabilizam a avaliação deles no programa e determinam a evolução do mesmo. Há ainda a redução no tempo de obtenção de informações genéticas para uma rápida valorização comercial dos indivíduos geneticamente superiores e potencialmente aptos para reprodução.

Divulgação atual

O programa tem evoluído bastante. Hoje, há um banco de dados acumulado com 1.8 milhões de informações, com 70 touros identificados como Concept Plus na bateria da Alta Genetics. "Com o compromisso de entregar melhores resultados aos nossos clientes, somente neste último ano conseguimos identificar 15 touros de pior fertilidade e estes já foram excluídos da bateria. Para ressaltar ainda mais nosso compromisso, um total de 210 mil doses de sêmen, oriundas destes 15 touros eliminados de nossa bateria, foram descartadas", frisa Manoel.

O percentual de dados recebidos pela Alta aumentou em 22%, em 2017, se comparado com o ano anterior, mas o que chama a atenção é o número de dados aproveitáveis. "Foram mais de 550.000 dados recebidos, com aproveitamento de, aproximadamente, 79%, obtendo um crescimento de 34% de validação sobre o banco de dados do ano anterior", reforça o gerente.

De acordo com Manoel, os números são fruto da contribuição de cada um dos colaboradores. "O que chama muito a atenção é que, além de aumentarmos a quantidade de informações coletadas por colaborador, tivemos maior qualidade dessas informações, confirmadas pela taxa de aproveitamento, mostrando o compromisso e o entendimento da importância do programa para o sucesso do sistema", enfatiza.

A origem do Concept Plus Leite e Corte

Nos Estados Unidos, desde 2001, foi instituído o programa que determinava a fertilidade dos touros de raça leiteira da Alta Genetics. O programa Concept Plus, nesses 15 anos de existência, apresentou grande evolução. Ano após ano, avaliando a fertilidade a campo dos touros das raças leiteiras da bateria, possui, hoje, reconhecimento e prestígio no mercado, entregando resultados com extrema confiança aos clientes. Apesar de toda a base do programa Concept Plus aplicada no segmento leite, ainda não se tinha uma avaliação dos touros de raças de corte. Neste sentido, em 2012, foi instituído o Projeto Concept Plus Corte, que se propôs a avaliar a fertilidade a campo dos touros das raças de corte no Brasil.

CONCEPT PLUS
Touros de alta fertilidade

CORTE TAURINO
*Referência: Base de Dados 2017

▲ Amazing (AN)

▲ Ambicioso (AN)

▲ Astor (AN)

▲ Avis (AN)

▲ Camaro (AN)

▲ Commander (AN)

▲ Contractor (AN)

▲ Desafio (AN)

▲ Discover (AN)

▲ Earnan (AN)

▲ Enterprise (AN)

▲ FSL Brando (AN)

▲ Ideal Q 51 (AN)

▲ Indeciso (AN)

▲ Konstantin (AN)

▲ Master (AN)

▲ Mochileiro (AN)

▲ Patriarch (AN)

▲ Rifleman (AN)

▲ SAV Premier (AN)

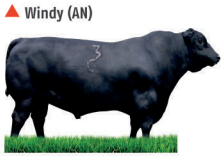
▲ Starman (AN)

▲ Ten Percent (AN)

▲ Touareg (AN)

▲ Vesúvio (AN)

▲ Windy (AN)



▲ Wolf (AN)

▲ Don Messias (AR)

▲ Arangá (BN)

▲ Araucano (BN)

▲ Guarani (BN)

▲ Spartacus (BN)

▲ Caty Guarani (BO)

▲ Índio (BO)

▲ Lafite (BO)

▲ Vermelho 27 (BO)

▲ Halcon (HH)

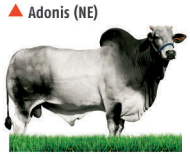
▲ Renaissance 53 W (HH)

▲ Capitão Nascimento (RB)

▲ Blaze (SM)

CONCEPT PLUS
Touros de alta fertilidade

CORTE ZEBU
*Referência: Base de Dados 2017

▲ Adonis (NE)


▲ Barac (NE)

▲ CFM Rico (NE)

▲ Donato (NE)

▲ Faraó FIV FVC (NE)

▲ Ganges (NE)

▲ General da MN (NE)

▲ Graco (NE)

▲ Jabriel (NE)

▲ Lacre (NE)

▲ Lambisco (NE)

▲ Logan (NE)

▲ Lokhan (NE)

▲ Macuni (NE)

▲ Marlboro (NE)

▲ Nero (NE)

▲ Professor (NE)

▲ QLT King (NE)

▲ Rain Rsan (NE)

▲ REM Allon (NE)

▲ REM Armador (NE)

▲ REM Block (NE)

▲ REM Caballero (NE)

▲ REM Campo Grande (NE)

▲ REM Capataz (NE)

▲ REM Dheef (NE)

▲ REM Usp (NE)

▲ Truck da Alô Brasil (NE)

▲ Apache (NM)

▲ Falcon (NM)

▲ Quaraçá (NM)

Fique por dentro

Com Manoel Sá Filho, Gerente de Programas Especiais de Corte da Alta Brasil

Um touro pode ser identificado como sendo Concept Plus e, depois, perder tal identificação de fertilidade elevada?

Sim. Existem alguns fatores que podem levar a mudanças na fertilidade de determinados touros. O principal motivo é a idade do reprodutor. Normalmente, touros extremamente jovens ou velhos apresentam menor fertilidade. Portanto, isso pode levar a mudanças na fertilidade dos programas. Outro ponto é a ocorrência de lesões ou doenças adquiridas, que podem levar à queda da fertilidade, de forma irreversível. Por fim, alterações de qualidade espermática de caráter transicional podem levar a menor fertilidade, mas estas são rapidamente identificadas pelo sistema de controle de qualidade de produtos da empresa e não alcançam o mercado.

Como faço para participar do programa e enviar dados?

Entre em contato, receba a explicação do que é necessário para a coleta de informações e as envie, de maneira organizada, à equipe Concept Plus. A Alta fornece a planilha padrão para o envio dessas informações, além de realizar subsídio para uso de softwares de coleta de dados de IATF, tais como o IDEAGRI IATF ou Concept. Ressalta-se que não existe número mínimo para participar do projeto, excepcionalmente, no caso do convite para participar do Workshop Alta de IATF, que é em torno de 800 IATF/técnico.

Eu não sou cliente exclusivo Alta, porém, posso participar ou enviar dados de touros de outras centrais?

Sim. Não é necessário enviar dados exclusivamente de touros da Alta Genetics. O envio de informações de outras centrais é importante, pois aumenta o número de touros avaliados pelo programa de bioestatística e, com isso, aumentamos a acurácia da informação.

"O programa tem como objetivo apresentar respostas concretas das variações de fertilidade a campo entre os reprodutores, as quais não podem ser diagnosticadas em testes laboratoriais"

Existem diferenças na qualidade do sêmen dos touros Concept Plus e Não Concept Plus?

Em termos de análises laboratoriais, que são rotineiramente realizadas nas centrais de sêmen do Brasil e do mundo, infelizmente não existem diferenças detectáveis. Atualmente, a Alta Genetics está investindo fortemente nessa avaliação. Realizamos convênios com as mais importantes instituições de ensino e pesquisa do Brasil para tentar avaliar, em profundidade, possíveis diferenças. Outro campo ainda pouco explorado a esse respeito é o da potencial contribuição da genética para esse tipo de diferença em fertilidade entre os indivíduos. Neste sentido, também estamos realizando alguns tipos de investigação. Com isso esperamos, em um futuro próximo, aprimorar ainda mais a identificação dos touros de maior fertilidade e, consequentemente, entregar, cada vez mais, melhores negócios aos nossos clientes.

Qual a vantagem que o pecuarista tem ao enviar as informações para o programa?

São várias, como, por exemplo, acesso a informações priveligiadas, possibilitando a compra de sêmen de reprodutores de alta demanda; recebimento de crédito por dado aproveitado de touros da bateria da Alta Genetics; participação do Workshop Alta de IATF; e acesso à lista de touros jovens com baixa acurácia.

"Os programas de inseminação artificial devem produzir grande quantidade de bezerros de elevado valor genético para aumentar a produtividade e o retorno econômico das propriedades. Entretanto, a taxa de concepção à inseminação artificial pode apresentar variações conforme o touro utilizado, mesmo em semelhantes condições de manejo. Programas específicos para identificar os touros que apresentam maior eficiência reprodutiva nos programas de inseminação artificial são de grande importância para a pecuária. Acredito que o programa Concept Plus está utilizando tecnologia para identificar touros que apresentam maior fertilidade, além da capacidade genética para produção".

Professor Doutor Pietro Sampaio Baruselli, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP

"O Concept Plus tem sido uma ferramenta para diminuir os riscos dos programas de IATF que realizamos no Oeste Baiano. Isso devido às informações que enviamos e que se juntam aos dados de centenas de profissionais, nas mais diversas regiões, trazendo robustez e confiabilidade às análises bioestatísticas realizadas. Nossos clientes já utilizam o programa como um dos principais critérios para escolha de reprodutores, juntamente com o mérito genético. Quando se trata de protocolos de IATF, temos um grande desembolso por parte do produtor. Se existe um programa que pode ajudar a aumentar a prenhez simplesmente com a escolha dos touros com maior fertilidade, não podemos deixar de utilizar. Além disso, neste programa, todos os envolvidos são beneficiados: o veterinário, parceiro do programa, que receberá informações na frente do mercado; o proprietário, que utilizará touros com maior fertilidade; e a Alta, que poderá identificar quais são os touros capazes de entregar mais prenhezes para seus clientes".

João Daniel Chibiaque, da regional Alta Genetics em Barreiras (BA)

“Quanto vale 5% a mais de prenhez na IATF? Existem várias tecnologias que podem ajudar a aumentar a prenhez na IATF e um fator importante é a fertilidade do sêmen. Por isso é muito importante o programa Concept Plus, que determina touros que têm maior fertilidade na IATF. Vale a pena investir nestes touros. Devido ao aumento da fertilidade apresentam retorno garantido”.

Professor Doutor José Luiz Moraes Vasconcelos, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Botucatu (SP)

“Na Argentina, iniciamos, no ano passado, a coleta de dados para o Programa Concept Plus e os resultados são surpreendentes! Melhoramos a confiabilidade da nossa antiga base de dados a partir dos resultados obtidos com as IATFs, por meio da transformação desses resultados em informações muito mais seguras, graças às estatísticas levantadas pelo programa. Os parceiros foram, sem dúvida, o pilar fundamental para a realização do programa, aqui na Argentina. Nosso desafio atual é somar mais parceiros e trazer mais e mais dados de IATF da Argentina para o programa e identificar mais touros Concept Plus. O mercado de IATF na Argentina cresceu 16%, em 2016, em comparação com 2015 e esperamos um crescimento similar para 2017. Isso significa que existem novos produtores que estão aplicando a técnica. O nosso compromisso com eles é oferecer as melhores opções genéticas e touros de fertilidade mais elevadas testadas a campo, pois estamos certos de que o processo produtivo começa com a vaca gestante. Com os touros Concept Plus, o produtor vai emprenhar um número maior de vacas e garantir o sucesso do seu negócio.”

Joaquín Alvarez, gerente de Corte da Alta Ciale, em Capitã Sarmiento, Buenos Aires, Argentina

ALTA INVESTE EM TREINAMENTO DA EQUIPE TÉCNICA EM MANEJO RACIONAL EM BOVINOS

O capital humano é o recurso mais valioso de qualquer empresa. É decisivo no sucesso dos negócios. Investir na capacitação da equipe é fundamental, tanto para aprofundar conhecimentos, quanto para motivar cada colaborador.

Com esta perspectiva, cinco trainees comerciais da matriz e o consultor técnico da Alta, Rodrigo Peixoto, estiveram em Jaboticabal (SP), na FAI do Brasil (Food Animal Initiative), para o Curso de Manejo Racional em Bovinos, no dia 05 a 07 de junho. A supervisão foi do diretor-executivo e zootecnista, graduado pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Jaboticabal (SP), Murilo Henrique Quintiliano.

"Enxergamos que investir em capacitação de nossa equipe, não somente na área da genética, mas em todas as áreas que impactam diretamente na lucratividade da pecuária de leite ou corte, resulta em entregarmos aos nossos clientes informações de ponta do que ocorre no Brasil e no mundo. Isso os ajuda a tomar as melhores decisões e, consequentemente, maiores acertos, culminando em maiores lucratividades", explica o Técnico de Leite da Alta, Rodrigo Peixoto.

O manejo racional em bovinos é um assunto que vem tomando força em vários países do mundo. Já se sabe que manejando de forma consciente há redução do estresse para os animais, para os funcionários da fazenda e, também, diminuição de acidentes e perdas. A satisfação dos colaboradores da fazenda aumenta, bem como a produtividade e lucratividade.

Um dos pontos que elevam a produtividade é o aumento da taxa de prenhez. A Alta vem investindo também em capacitação e aumento de conhecimento da equipe técnica no manejo racional. O objetivo é demonstrar aos clientes que o manejo racional é possível, viável e traz resultados positivos para a produção da fazenda e para a equipe da fazenda.

CAPATAZ É LÍDER DO SUMÁRIO CONEXÃO DELTA G 2017

Atualmente, um dos sumários mais importantes da raça Braford no Brasil é o Conexão Delta G. Por meio de avaliações, apresenta ao mercado, todos os anos, informações genéticas relacionadas ao desempenho, à reprodução e à adaptação dos animais. Este importante trabalho permite que os produtores tenham segurança na hora de definir quais touros devem ser utilizados em seus rebanhos. "A raça Braford vem crescendo ano após ano e de forma consistente, pois possui sumários, como o da Conexão, que dão respaldo e segurança aos que utilizam a raça, tamanha a confiança que transmitem", afirma o gerente de Produto Corte Taurino da Alta, Miguel Abdalla.

O grande destaque do sumário 2017, com dados divulgados recentemente, foi o touro Capataz. Oriundo da Genética Pitangueira, de Pedro Monteiro Lopes, é destaque no sumário para 13 características, incluindo equilíbrio, capacidade de ganho de peso, musculatura, bom arqueamento de costelas e volume de posterior destacado.

As suas ótimas avaliações o consagraram como número um da conexão Delta G 2017. O Sumário da Conexão Delta G permite avaliar características de importância econômica, com grande potencial para gerar ganhos financeiros ao produtor. "Com certeza, o Capataz, ao se destacar como líder do Sumário, se credencia como um reprodutor capaz de transmitir aos filhos seus atributos, ancorado em uma utilização consistente, em dez rebanhos controlados, gerando informações de alta acurácia", ressalta Miguel.

Capataz também se destaca pela produção em rebanhos comerciais e na padronização de plantéis Braford, conferindo uniformidade e precocidade de acabamento e reprodutiva.

BOAS PRÁTICAS NO MANEJO DE BEZERROS AO NASCIMENTO: ESTRATÉGIAS QUE PROMOVEM O BEM-ESTAR ANIMAL NA FAZENDA

por Lívia Carolina Magalhães Silva, integrante do Grupo ETCO da Unesp e Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa da BEA Consultoria e Treinamento na Produção Animal

O sucesso de uma fazenda produtora de bovinos de corte é diretamente dependente da eficiência produtiva do rebanho, representada pelos bons índices zootécnicos, que é altamente relacionado com a qualidade do manejo realizado pela sua equipe. Quando definimos estratégias de manejo para melhorar esses índices, devemos considerar que tudo começa com o nascimento do bezerro, pois os manejos realizados nos seus primeiros dias de vida têm importante impacto sobre seu desempenho futuro.

Com esta perspectiva, apresentaremos algumas recomendações de boas práticas de manejo durante os primeiros cuidados com os bezerros de corte, de forma a proporcionar melhores condições aos animais, com reflexos positivos na saúde e no desempenho dos mesmos. Serão apresentadas recomendações de manejos que devem ser realizados antes, e logo após o nascimento dos bezerros, levando em conta princípios de sustentabilidade e de bem-estar animal.

"Na época de parição, é importante que haja pelo menos uma pessoa para realizar o monitoramento das fêmeas em final de gestação, auxiliando aquelas que apresentam problemas de parto"

O primeiro cuidado tem início antes do nascimento dos bezerros, devendo-se dar atenção especial à condição corporal das fêmeas durante o período de gestação. É importante analisar que a condição corporal de vacas e novilhas gestantes afeta diretamente o vigor e a saúde dos bezerros, bem como os resultados da próxima estação reprodutiva destas fêmeas. Assim, é importante assegurar que as fêmeas estejam em boas condições corporais durante a gestação, com escores de condição corporal (ECC) entre cinco e sete, como descrito por especialistas no assunto. Segundo esses autores, ECCs mais baixos resultam em uma série de problemas, dentre eles, falhas em ciclar e na concepção, maiores intervalos entre parto, períodos de serviço mais longos e bezerros com baixo vigor. Por outro lado, ECCs acima

do recomendado implicam no aumento de custos de manutenção das fêmeas, maior risco de ocorrência de partos distócicos e perdas reprodutivas (falhas em ciclar e na concepção). Para avaliação do ECC é importante focar na avaliação de algumas regiões específicas do corpo de vacas e novilhas, como região de inserção de cauda, ísquio e íleo e processos espinhosos e transversos. Deve-se observar se há estruturas ósseas visíveis, deposição de gordura corporal e musculosidade.

Na época de parição, é importante que haja pelo menos uma pessoa (o materneiro) para realizar o monitoramento das fêmeas em final de gestação, auxiliando aquelas que apresentam problemas de parto. O profissional deve prestar os primeiros cuidados aos bezerros. O monitoramento deve ser realizado, pelos menos, duas vezes ao dia, pela manhã e pela tarde. Sempre que possível, o materneiro deve também avaliar a postura corporal das vacas no momento do parto. Em um estudo realizado com rebanhos das raças Nelore e Guzerá, em 2006, observou-se que a mortalidade de bezerros foi quatro vezes maior (16,1%) em situações em que as vacas pariram em pé, quando comparadas com aquelas em que os partos ocorreram com as vacas deitadas (4,2%). Não é normal vacas parirem em pé; isto ocorre com mais frequência quando estão estressadas, como, por exemplo, com a presença de cães ou urubus no local do parto ou quando têm dificuldades para parir.

A cura do umbigo

Logo após o nascimento do bezerro, a primeira ação a ser realizada é a cura do umbigo. Este manejo só deve ser realizado após a formação do vínculo entre a mãe e o filhote, principalmente no caso das novilhas, pois, quando feito antes, pode resultar no abandono do bezerro. Para uma cura de umbigo eficiente, utilize solução de iodo a 10% ou outro medicamento apropriado para este fim. O importante é que todo o umbigo seja embebido pela solução, inclusive a bainha (que é a base do umbigo, região de inserção do umbigo na barriga do bezerro). Ao mergulhar o umbigo na solução, é preciso aguardar pelo menos dez segundos, para que ocorra uma boa desinfecção

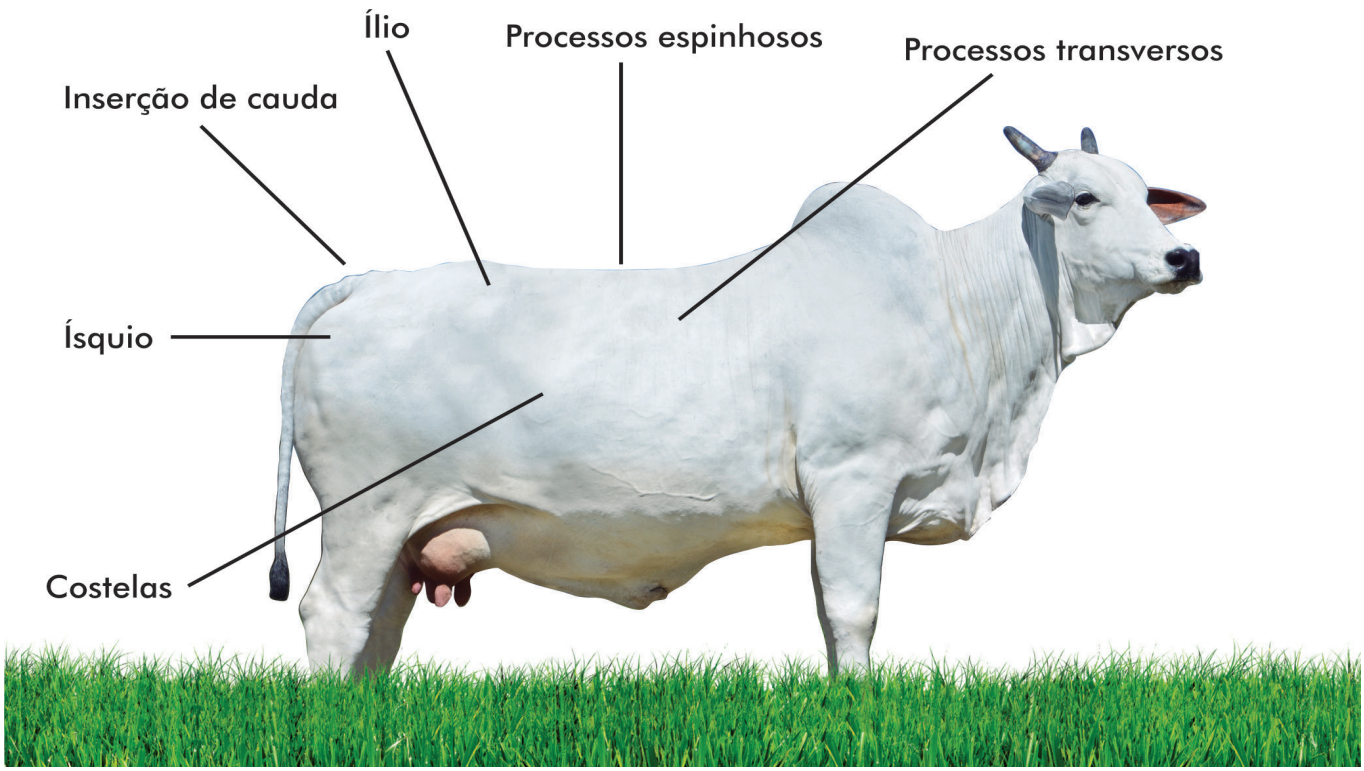


Figura 1. Regiões específicas do corpo da fêmea que devem ser avaliadas para identificação do escore de condição corporal (ECC)

e cauterização. O ideal é que a cura do umbigo seja feita com o bezerro em pé. A atenção especial deve ser dada aos casos em que isto não for possível: quando a cura do umbigo é realizada como o bezerro deitado. Deve-se assegurar que todo o umbigo seja embebido pela solução desinfetante.

Às vezes, é necessário o uso do laço para conter o bezerro em meio ao lote de vacas recém-paridas. Este manejo deve ser realizado sempre com muito cuidado. Nunca dê trancos no pescoço e nem arraste os bezerros, pois isto causa sofrimento aos animais e aumenta o risco de acidentes. Tenha sempre ter em mente que a cura do umbigo é o primeiro momento de interação com os bezerros e, portanto, devemos minimizar as interações negativas com os mesmos. Os bovinos são muito sensíveis ao aprendizado nos primeiros dias de vida e têm uma ótima memória. Ações negativas realizadas precocemente podem trazer dificuldades para manejos futuros. Lembre-se de que as boas práticas de manejo com os bovinos devem ser aplicadas desde o nascimento dos bezerros. Agindo positivamente, estamos construindo um indivíduo mais tranquilo e mais fácil de ser manejado.

Massagem

Estudos apontam que a estimulação tátil (massagem nos bezerros) pode promover um melhor desenvolvimento cerebral dos filhotes, resultando em melhor ganho de peso, maior eficiência nas respostas imune e, principalmente, obtenção de comportamentos mais desejáveis, facilitando a realização de manejos futuros. Esta recomendação teve como base os resultados de pesquisas realizadas com bezerros leiteiros, que estimularam alguns produtores de bovinos de corte a adotar esta ideia, como no caso da Fazenda Orvalho das Flores, no município de Barra do Garça (MT).

> *"Percebíamos que o bezerro ficava muito reativo. Hoje, com a adoção da massagem, aumentou a conexão dos vaqueiros com o bezerro"*

"Eu acredito muito nesse conceito de massagem nos bezerros durante os primeiros dias de vida. Começamos há pouco tempo na fazenda, mas gera uma boa impressão do animal em relação ao ser humano e facilita demais o manejo futuro. Antigamente, para conter o bezerro, era necessário laçá-lo, ele engolia terra, era uma confusão. Percebíamos que o bezerro ficava muito reativo. Hoje, com a adoção da massagem, existe toda essa ligação com o animal. Aumentou a conexão dos vaqueiros com o bezerro. Para mim, essa junção é fantástica porque o animal cresce mais receptivo e familiarizado com o homem e, com isso, podemos viver na fazenda da melhor maneira possível. Essas boas práticas de manejo mudaram nossa maternidade e facilitaram muito nosso manejo futuro, no curral, e durante o manejo de Inseminação Artificial de Tempo Fixo (IATF), além de trazer segurança e orgulho para a equipe, pois todos se sentem confiantes e valorizados por poder realizar bem o trabalho", relata a proprietária da Fazenda Orvalho das Flores, Carmen Perez.

É importante aproveitar todas as oportunidades de intera-

Interação humano-animal positiva durante o manejo dos bezerros recém-nascidos na Fazenda Orvalho das Flores, em Barra do Garça (MT)

ção com os animais na fazenda para que a memória do bezerro seja construída de forma positiva quanto à interação humano-animal e, depois, possa ser fortalecida com a adoção de boas práticas nos manejos subjacentes, como pesagens, aplicação de medicamentos, visitas ao curral, dentre outras.

No caso da Fazenda Orvalho das Flores, os materneiros aproveitam o manejo de cura de umbigo do bezerro para realizar a massagem, que dura em média dois minutos. Eles passam as mãos por todo o corpo do bezerro, realizando movimentos circulares.

O colostro

Durante o primeiro dia de vida é importante que o materneiro continue realizando os monitoramentos constantes, avaliando se o bezerro foi capaz de realizar a primeira mamada de colostro em sua mãe. Essa ação é muito importante, pois toda a boa resposta imune do bezerro depende da ingestão. O colostro é uma secreção láctea que contém todos os nutrientes e anticorpos de que o bezerro necessita. Bezerros que não mamam colostros em suas mães apresentam maiores riscos de adoecerem e até mesmo de virem a óbito. Quanto mais rápido o bezerro tomar o colostro, melhor.

Um estudo do Grupo de Estudos e Pesquisas em Etologia e Ecologia Animal (ETCO) identificou maior mortalidade para bezerros que não mamaram em até três horas após o nascimento (17,5%), quando comparados àqueles que mamaram o colostro em suas mães em até três horas de vida (4,0%). Por esse motivo, bezerros que estão apresentando dificuldades para mamar o primeiro colostro devem ser auxiliados. Para avaliar se o bezerro teve sucesso em realizar a primeira mamada, podemos utilizar indicadores presentes em suas mães como, por exemplo, vacas com baixa habilidade materna ou inexperientes (primeira cria) ou ainda muito agitadas, que não permitem que o bezerro se aproxime dela ou os abandonam.

Outro ponto que também dificulta a primeira mamada é a conformação do aparelho mamário. Úberes pendulosos e tetos muito grandes estão entre as principais causas de atraso ou de falha na primeira mamada. Observe se os tetos estão cheios, lisos e brilhantes: estes são sinais de que o bezerro ainda não conseguiu efetuar a mamada de colostro. Também há fatores ligados aos bezerros que dificultam a sua primeira mamada, com destaque para os bezerros que apresentam baixo vigor ao nascimento. De forma geral, os que não tiveram sucesso na primeira mamada apresentam-se geralmente apáticos e com o vazio fundo, enquanto que aqueles que tiveram sucesso na primeira mamada apresentam-se vigorosos, com o vazio cheio, acompanhando a mãe ou deitados em posição de decúbito external, descansando. Os bezerros que não conseguirem realizar a primeira mamada devem ser auxiliados, lembrando que, quanto mais cedo o bezerro mama o colostro, melhor.

Passado o primeiro dia de vida, as observações diárias dos animais devem ser mantidas e realizadas com bastante atenção. É importante que o materneiro saiba identificar sinais clínicos de doenças (como diarreia e pneumonia, por exemplo) e preste auxílio imediato em caso de problemas de umbigo e de bicheiras. Como estratégia de controle, mantenha os bezerros em locais limpos (secos e com baixa infestação por carrapatos e por bernes) e de fácil observação diária. Quando realizamos boas práticas de manejo, durante os primeiros dias de vida do bezerro, aumentamos sua chance de sobrevivência e oferecemos melhores condições para seu pleno desenvolvimento até o desmame.

Dra. Lívia Magalhães

Zootecnista (UNESP-Jaboticabal). Mestre em Genética e Melhoramento Animal pela UNESP-Jaboticabal-SP e pela SLU (Skara, Suécia). Doutora em Zootecnia pela UNESP-Jaboticabal e pelo IRTA (Catalunya, Espanha). Atualmente é pesquisadora do Grupo ETCO (UNESP, Jaboticabal-SP) e consultora em bem-estar animal da empresa BEA Consultoria e Treinamento

Prof. Dr. Mateus Paranhos da Costa

Zootecnista pela UNESP-Jaboticabal. Especialização em Comportamento Animal pela USP-Ribeirão Preto. Mestrado em Zootecnia na UNESP-Jaboticabal-SP. Doutorado em Psicobiologia na USP-Ribeirão Preto-SP e Pós-doutorado em Bem-Estar Animal na Universidade de Cambridge. Atualmente é Professor Adjunto no Departamento de Zootecnia da UNESP-Jaboticabal-SP

ALTA ADVANTAGE SHOWCASE TOUR CHEGA À 18ª EDIÇÃO

PECUARISTAS E TÉCNICOS BRASILEIROS VISITAM FAZENDAS LEITEIRAS EM MICHIGAN, NOS EUA, EM BUSCA DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS ACESSÍVEIS PARA SEUS SISTEMAS DE PRODUÇÃO

O estado do Michigan, nos Estados Unidos, foi o escolhido para a 18ª edição do Alta Advantage Showcase Tour. O evento, realizado pela Alta Global, para produtores e técnicos de todo o mundo, reuniu 360 convidados, de 26 países diferentes, entre os dias 21 e 23 de junho. O objetivo foi promover um intercâmbio de informações entre pessoas ligadas à cadeia produtiva do leite.

São técnicos, produtores e interessados em visitar fazendas, nos principais estados produtores de leite dos EUA. Todas são propriedades extremamente progressivas, com intensos programas de seleção genética, além de práticas de manejo muito ajustadas e eficientes. "São produtores de todo o mundo, em busca de informações que podem somar em seus negócios, não só na área da genética, mas em diversas outras áreas da atividade que devem estar devidamente ajustadas para que a genética possa ser expressa e, consequentemente, incrementar a rentabilidade", ressalta o Gerente de Produto Leite Importado da Alta, Fábio Fogaça.

Sete fazendas foram selecionadas para apresentar os objetivos produtivos e compartilhar estratégias de gestão. "Para quem quer investir ou quem está se consolidado na atividade, participar de uma viagem como esta é um privilégio. Visitar um país que vive um constante crescimento no setor de profissionalização e tecnologias me mostrou que existe uma oportunidade muito grande de evolução no nosso segmento, quando falamos em produtividade, manejo e estrutura. Percebo que estamos no caminho certo. Porém, em algumas fazendas que visitamos, as adversidades são ainda maio-

res que as nossas, mas, mesmo assim, a evolução deles é muito maior, em vários setores, como o manejo nutricional, por exemplo. Eles são muito mais eficientes. Foi um aprendizado muito grande, que me trouxe muitas ideias e que, com certeza, em um futuro próximo, vai me trazer também mais produtividade", ressalta Danilo Ferreira, da Fazenda Céu Azul, localizada no município de Silvânia (GO).

"Foi um aprendizado muito grande, que me trouxe muitas ideias e que, com certeza, em um futuro próximo, vai me trazer também mais produtividade"

Céu Azul

Juntamente com o pai, João Vander Ferreira, Danilo toca um projeto, em expansão, na produção de leite. No final de 2016, com a orientação de técnicos capacitados, inauguraram o primeiro, de três galpões de Free Stall previstos no projeto. O objetivo é alojar mil animais, em sistema confinado, com a produção de 30 mil litros/dia. Para isso, o investimento em genética também está a todo vapor.

A Fazenda Céu Azul é cliente Advantage da Alta e busca saúde em seu plano genético para gerar vacas que, em produção, durem mais no rebanho. "Há sete anos, a fazenda depositou total confiança na orientação dos técnicos da Alta e ao plano genético traçado, neste início de trabalho, com foco de 70% em saúde, 15% em produção e 15% em conformação. O plano genético e o acasalamento Alta GPS garantem muita velocidade na evolução genética das vacas. Já na primeira geração, tivemos uma diferença notável no rebanho. As constantes evoluções do sistema, a confiança e a visão moderna dos proprietários fazem da fazenda Céu Azul um ambiente muito positivo para o nosso trabalho. Hoje, o rebanho é muito homogêneo e praticamente todas as vacas da fazenda são fruto do pacote de produtos e serviços oferecidos pela Alta. Outra característica importante é que a fazenda usa somente touros Concept Plus, que comprovam a eficiência das taxas de concepção e, consequentemente, aumentam a rentabilidade", afirma o consultor de Melhoramento Genético, da regional Alta, em Goiânia (GO), Marlon Terêncio.

Vacas de alta produção

Em todas as propriedade visitadas no Showcase, foram montadas estações para fornecer informações sobre todas as áreas da produção de leite. Alguns dos tópicos abordados incluíram: reprodução, qualidade do leite, cuidados com vacas no período de transição, nutrição, gestão do colostro e criação de bezerros, avaliação de novilhas, gestão e organização da propriedade, planejamento genético, ALTA U, PEAK e novas tecnologias na produção de leite. "Foi um evento muito bem organizado, com um grupo homogêneo de pessoas interessadas em aprender, entender o trabalho e trazer o conhecimento para as suas fazendas, no Brasil, contribuindo, assim, para a nossa pecuária. Ver, pessoalmente, a realidade das fazendas que visitamos, provou, para todos nós, que também podemos ter vacas de alta produção. Em alguns meses do ano, eles sofrem com o calor e com as

altas temperaturas, assim como em várias regiões brasileiras, e, mesmo assim, têm vacas produzindo, em média, 40 litros de leite por dia, ou até mais. Tudo isso com gestão, instalações corretas, alimentação e, principalmente, com a utilização de touros que atendam aos planos genéticos específicos de cada propriedade", diz o técnico da Associação Mineira de Gado Holandês, Silvano Carvalho Júnior.

Vacas de alta produção também foram apresentadas nas estações de desempenho, todas filhas de touros Alta. Os participantes viram filhas de touros, que já foram utilizados no Brasil, no programa Advantage, como: AltaGILCREST, AltaGOLIATH, AltaTERRA, AltaTOPROCK, AltaSKODA, AltaGRAVITY, AltaMERCI, AltaLEAF, AltaDAY e AltaSANFORD. Foram vistas também filhas de outros touros da raça Holandesa, amplamente utilizadas no Brasil, como AltaSKYCREST, AltaSTACKED, AltaSILVER, AltaECHELON, AltaREFUGE, dentre outros. Também tiveram a oportunidade de conhecer vacas Jersey, filhas de AltaMARVEL, AltaVALSON, AltaREGAN e AltaKARBALA.

"Um dos pontos que mais me chamou a atenção foi ver filhas dos touros que nós também estamos utilizando no Brasil"

"Fiquei impressionado com todas as propriedades que visitamos. Pudemos ver, de perto, muita qualidade e o potencial produtivo dos animais. Um dos pontos que mais me chamou a atenção foi ver filhas dos touros que nós também estamos utilizando no Brasil. Vi filhas do touro ALTAGILCREST, com previsão de encerrar a segunda lactação com mais de 17 mil litros de leite. Isso quer dizer uma produção média diária de mais de 55 litros de leite. Isso me deixou muito feliz: saber que o nosso trabalho está no caminho certo. Este é um touro que estamos utilizando na Fazenda Leite Sul para cobertura das novilhas, com sêmen sexado. Lá, a gente viu o resultado. É gratificante saber que a genética que estamos desenvolvendo na propriedade também vai produzir bons animais", diz Felipe Krolow, da Fazenda Leite Sul, localizada no município de Capão do Leão (RS).

A empresa é uma sociedade entre Felipe Krolow e Daniel Retzlaff. Atualmente, são 540 vacas em lactação, com uma produção média diária de 12.000 litros. Do total de vacas, 300 estão confinadas em Free Stall e 240 a pasto. Recentemente, outra propriedade foi arrendada para confinar mais 200 vacas. O projeto é que, em um futuro próximo, 100% do rebanho seja confinado em sistema de Free Stall. Para isso, o plano genético da Leite Sul está ajustado em 50% em saúde, 35% em produção e 15% em conformação, focando, principalmente, índices de saúde, vida produtiva, taxa de fertilidade das filhas (DPR) e contagem de células somáticas (CCS)

Sobre o Estado

Selecionado para esta edição, o Estado do Michigan possui cerca de 1.800 fazendas produtoras de leite e mais de 425 mil vacas em produção. A média por animal é de quase 12 mil quilos por lactação. Cerca de 97% das fazendas leiteiras são propriedades familiares.

Double Eagle Dairy

Vacas em produção: 3.450
Plano genético: 60% para produção, 40% para saúde e 0% para conformação
Sala de ordenha: Ordenha rotativa para 72 postos
Produção de leite: Média de 40 litros diários, por animal, e 13.848kg por lactação
Taxa de prenhez: 30%
Período voluntário de espera: 73 dias
Número de empregados: 40

Steenbink Dairy

Vacas em produção: 3.450
Plano genético: 60% para produção, 40% para saúde e 0% para conformação
Sala de ordenha: Ordenha rotativa para 86 postos
Produção de leite: Média de 40,8 litros diários, por animal, e 12.438kg por lactação
Taxa de prenhez: 29%
Período voluntário de espera: 50 dias
Número de empregados: 35

Schaendorf

Vacas em produção: 2.550
Plano genético: 70% para produção, 30% para saúde e 0% para conformação
Sala de ordenha: Uma duplo 25 e uma duplo 16 paralelas
Produção de leite: Média de 38,6 litros diários, por animal, e 11.358kg por lactação
Taxa de prenhez: 22%
Período voluntário de espera: 60 dias
Número de empregados: 35

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

COLETAMOS, INDUSTRIALIZAMOS E ENTREGAMOS

por Fernanda Borges, técnica de Corte da Alta

O melhoramento genético e o progresso das raças bovinas passam necessariamente pela história da inseminação artificial. Com os avanços de tecnologias voltadas à reprodução, é crescente o interesse de pecuaristas progressistas em fazer uma reserva genética de seus principais reprodutores. Visando auxiliar o produtor a atingir seus objetivos, a Alta tem investido no Programa de Prestação de Serviços.

Por meio da Central, líder em comercialização no mercado brasileiro, decidimos oferecer nosso serviço mais especializado também para os criadores que pretendem utilizar seus próprios touros na inseminação artificial. Atualmente, dispomos de 60 vagas exclusivas para coleta em Prestação de Serviços.

Para que o reprodutor entre na Alta, algumas medidas são imprescindíveis: o touro deve ter um registro definitivo da sua associação ou Certificado Especial de Identificação e Produção (CEIP), os atestados de Brucelose e Tuberculose devem estar válidos, o exame andrológico precisa ser favorável e o atestado veterinário é exigido.

Após a entrada na Alta, o reprodutor passa por um quarentenário. Serão realizados os mesmos exames dos touros comerciais, com um rigoroso calendário sanitário. Depois de, no máximo, 60 dias, as coletas têm início e, assim que o Ministério da Agricultura libera as doses, já iniciamos faturamento das mesmas.

O padrão de produção das doses é nivelado internacionalmente pela Alta Global, por uma equipe altamente capacitada e em constante treinamento.

"Desde 2014, a Alta foi a empresa escolhida da Fazenda Cachoeirão para coletar o sêmen dos touros que acreditamos serem importantes para o nosso rebanho. Tivemos a grata satisfação de enviar o touro à central para coletar via Prestação de Serviço (PS) e ele acabou sendo contratado para a bateria de reprodutores Nelore da empresa. O touro REM Mamute continua na bateria e, para mim, prova a qualidade deste trabalho da Alta, de coletar, de forma muito superior, e industrializar o sêmen de touros melhoradores"

Nedson Rodrigues, Fazenda Cachoeirão

“Há seis anos, o Geneplus utiliza o serviço de PS na Alta para coletar todos os tourinhos jovens que fazem parte do teste de progênie realizado pelo programa. Em um primeiro momento, escolhemos a empresa pela logística. A Alta está localizada em um lugar privilegiado, bem no centro do Brasil. Mas, depois, os resultados e os índices de prenhez no campo que esses tourinhos jovens têm alcançado, consolidaram a parceria. Para um teste de progênie, isso é extremamente importante porque poucas doses são distribuídas aos parceiros; então, a qualidade seminal delas é fator determinante para o sucesso do processo. Em resumo, os grandes diferenciais da Alta são: logística, qualidade e atendimento”

Leonardo Nieto, pesquisador do Geneplus

“Nosso primeiro contrato de PS com a Alta foi em 2011. Escolhemos a empresa pelo bom relacionamento que sempre tivemos com a equipe e, principalmente, pelo prestígio e pela qualidade de serviços prestados. Com certeza, é um diferencial no mercado. Comprovamos, na fazenda, a qualidade do processo na coleta e na industrialização do sêmen, com nossos índices cada vez melhores”.

Domingos Parra, gerente Comercial FSL Angus

O atendimento ao proprietário é realizado por profissionais competentes, e de forma personalizada, com contato por diferentes meios de comunicação.

A Alta é uma das centrais mais modernas da América Latina e com localização privilegiada. Com uma rede de distribuição em mais de 80 cidades brasileiras, leva mais comodidade, entregando o sêmen o mais próximo à fazenda.

O excelente custo benefício desse serviço faz com que muitos produtores já estejam coletando seus touros na Alta.

Fernanda Borges,
Técnica de
Corte da Alta

Formada em Zootecnia pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM). Ingressou na Alta como estagiária por meio do programa Jovens Talentos, em 2012

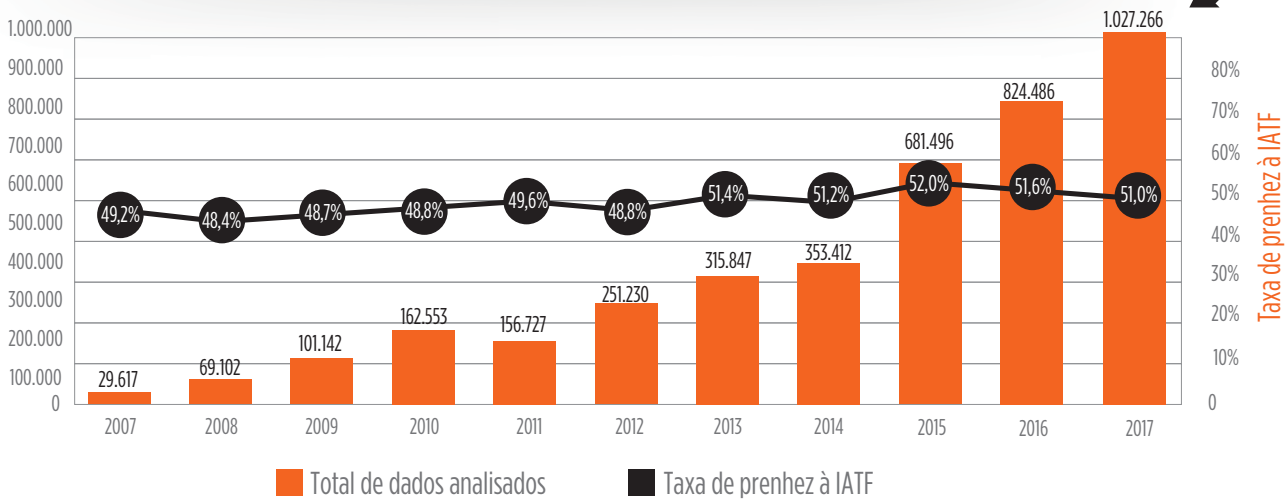
gerar gerar gerar gerar gerar FAZ DIFERENÇA FAZER PARTE

GERAR.
BENCHMARKING IATF 2017

O GERAR (Grupo Especializado em Reprodução Aplicada ao Rebanho) é um seleto grupo de técnicos que trabalham e discutem inovações e resultados referentes à IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo) e TETF (Transferência de Embrião em Tempo Fixo). Os dados são coletados nas fazendas atendidas pelos técnicos, analisados pela equipe da UNESP/Botucatu-SP e apresentados nas reuniões anuais do grupo GERAR. Em 2017, o grupo superou o número de 1.000.000 de dados recebidos em um único ano e agora conta com um banco de dados com 3.972.878 informações de **IATF**.
Esse ano o grupo gerou 1.027.266 dados de IATF que foram analisados e estão apresentados a seguir.

Cidades com pelo menos 1 técnico participante do GERAR

TAXA DE PRENHEZ À IATF (GERAR 2007 a 2017)



TAXA DE PRENHEZ À IATF - POR RAÇA

CRUZADA			TAURINA			ZEBUÍNA		
2017	53,7%	(n=115.526)	2017	56,5%	(n=32.014)	2017	50,5%	(n=858.628)
2016	55,5%	(n=95.622)	2016	56,1%	(n=27.535)	2016	50,9%	(n=668.880)
2015	56,4%	(n=87.220)	2015	51,8%	(n=16.709)	2015	51,4%	(n=558.784)

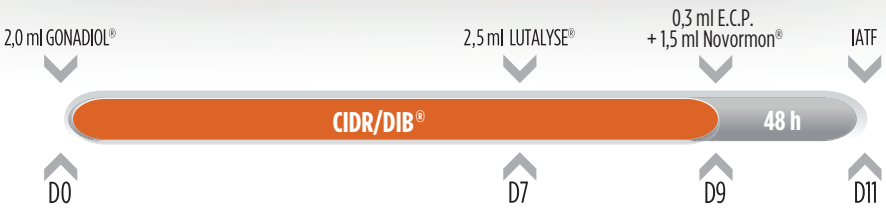
IATF TETF

TAXA DE PRENHEZ À IATF - POR CATEGORIA

	2015	2016	2017
NOVILHAS INDUZIDAS*	50,3% (n=10.738)	46,4% (n=27.803)	48,2% (n=54.255)
NOVILHAS	48,4% (n=113.949)	49,1% (n=144.228)	48,6% (n=163.243)
PRIMÍPARAS	47,1% (n=80.690)	47,4% (n=121.758)	45,9% (148.175)
SECUNDÍPARAS	54,9% (n=9.621)	54,9% (n=12.821)	53,2% (n=28.730)
MULTÍPARAS	54,0% (n=382.890)	54,0% (n=428.116)	53,4% (n=560.049)
SOLTEIRAS	51,5% (n=69.734)	51,8% (n=62.446)	50,6% (n=57.917)

*Novilhas que receberam protocolo de indução de puberdade + protocolo de IATF.

PROTOCOLO PREMIUM GERAR E RANKING DAS FAZENDAS 2017

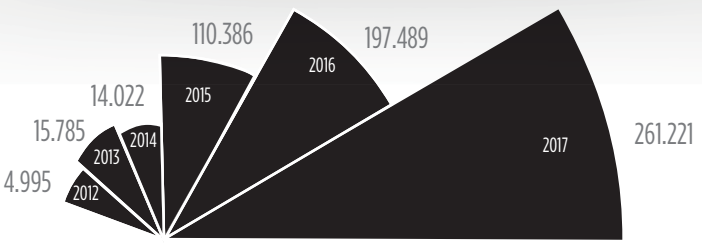


O Benchmarking 2017 contou com os dados de 1.288 fazendas; desse total foram selecionadas as 758 fazendas que apresentaram mais de 200 IATFs em vacas Multíparas. As fazendas foram classificadas em ordem decrescente de acordo com a taxa de prenhez e apenas as fazendas TOP 50% (n=379) estão representadas na tabela abaixo:

Ranking	Top 1%	Top 10%	Top 20%	Top 50%
Nº. de Fazendas:	7	68	76	228
Nº. de IATF:	2.430	35.759	46.356	153.241
Taxa de Prenhez à IATF:	76,7%	66,4%	61,4%	56,7%
% Fazendas que usaram Protocolo Premium GERAR*:	85,7% (6/7)*	78,8% ((52/66)*	72,0% (54/75)*	64,9% (146/225)*

* Não foram consideradas na análise as fazendas que não especificaram o protocolo utilizado.

USO DE VACINAS REPRODUTIVAS PELO GRUPO GERAR - (Nº. de IATF em animais vacinados com CattleMaster)



Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados.
Material produzido em julho de 2017. Para informações, consulte o SAC: 0800 011 19 19. Cód. 30000915

PLANO GENÉTICO: OBJETIVOS BEM DEFINIDOS TORNAM A PECUÁRIA MAIS EFICIENTE

DIAGNÓSTICO DETALHADO SUGERE ÍNDICES PRÓPRIOS DE SELEÇÃO PARA CADA PROPRIEDADE COM OBJETIVO DE DIMINUIR DEFICIÊNCIAS GENÉTICAS E AUMENTAR A PRODUTIVIDADE

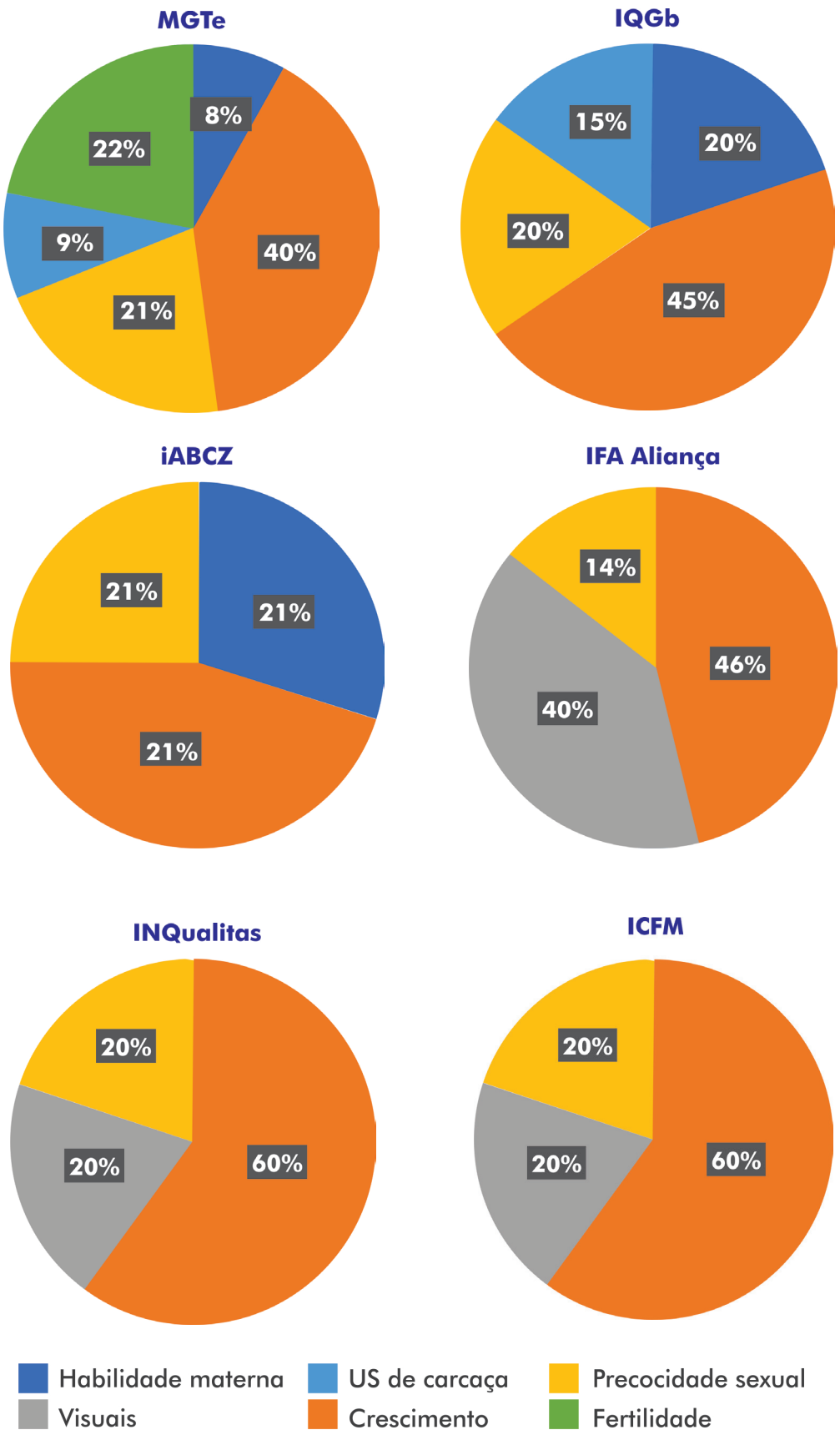
O Brasil é um país de dimensões continentais e, ao pensarmos em pecuária, há muitas diferenças genéticas, climáticas, nutricionais e mercadológicas entre as regiões. Quando o assunto é melhoramento genético, respostas padronizadas são muito perigosas e, via de regra, trazem prejuízo ou diminuem a lucratividade do selecionador.

Além de diferenças regionais, a pecuária brasileira tem características próprias, com maior flexibilidade nas etapas de negociação. Também não há padronização no sistema escolhido para terminação dos animais.

A raça que mais comercializa sêmen, desde 2013, é a Angus. Para a escolha dos reprodutores, é raro encontrar uma seleção que tenha se baseado em critérios claros e objetivos. O sumário da Associação Argentina de Angus, por exemplo, não possui índice, apenas as Diferenças Esperadas na Progênie (DEPs) das caraterísticas avaliadas, o que torna a eleição dos touros uma tarefa difícil e pouco eficiente. Já o sumário da Associação Americana de Angus possui sete índices econômicos para direcionar os criadores dos Estados Unidos. Estes índices são pouco úteis para a realidade brasileira, pois levam em conta custos (incluindo insumos) e valores de venda norte-americanos. Para o índice de cria, por exemplo, é padronizado o consumo de uma matriz de 591kg, bem acima da média nacional. Já para o índice de carcaça e o índice Beef (o mais utilizado nos Estados Unidos), quanto maior a DEP para Espessura de Gordura, menor o índice, ou seja, selecionar por estes índices traria resultados opostos às necessidades da maioria dos criadores de nosso país.

> ***"Seguir um planejamento tem não só melhorado a genética do nosso gado, mas, também, ajudado, e muito, a parte financeira da propriedade"***

Os índices dos sumários do Nelore, raça que representa a maior parte dos bovinos do Brasil, são ponderados de forma bem diferentes entre si e, em sua maioria, ainda formados de forma empírica. Observemos, por exemplo, as ponderações dos principais índices de seis sumários da raça:


MGTe
8%
40%
21%
9%
22%
IQGb
20%
45%
20%
15%
iABCZ
21%
21%
21%
IFA Aliança
46%
40%
14%
INQualitas
60%
20%
20%
ICFM
60%
20%
20%
Habilidade materna
US de carcaça
Precocidade sexual
Visuais
Crescimento
Fertilidade

Jonailto Acunha, Anderson Rodrigues, Paulo Nogueira, José Edimar, Levy Campanhã, Alex Xará, Jair Assis, Darci D'Anuncio, Rodolffo Assis

Mesmo que o índice de um programa de melhoramento tenha sido criado para o mesmo sistema de criação dos rebanhos onde será aplicado, dificilmente viria ao encontro das reais necessidades de muitos deles, pois as deficiências genéticas particulares de cada rebanho não teriam como ser reforçadas nestes índices. Um rebanho que esteja com problemas relacionados à habilidade materna não deveria usar o mesmo índice de uma fazenda que tenha a pouca permanência das fêmeas no rebanho como seu ponto fraco.

Conclui-se que a utilização de índices universais e fixos para todos os criadores não seria a melhor opção, por isso, a Alta desenvolveu o programa Plano Genético Corte.

Um programa inteligente

O Plano Genético Corte é um programa inteligente, capaz de indicar raças, filtros e ponderações de índices conforme objetivos e critérios próprios de cada criador para o rebanho em questão.

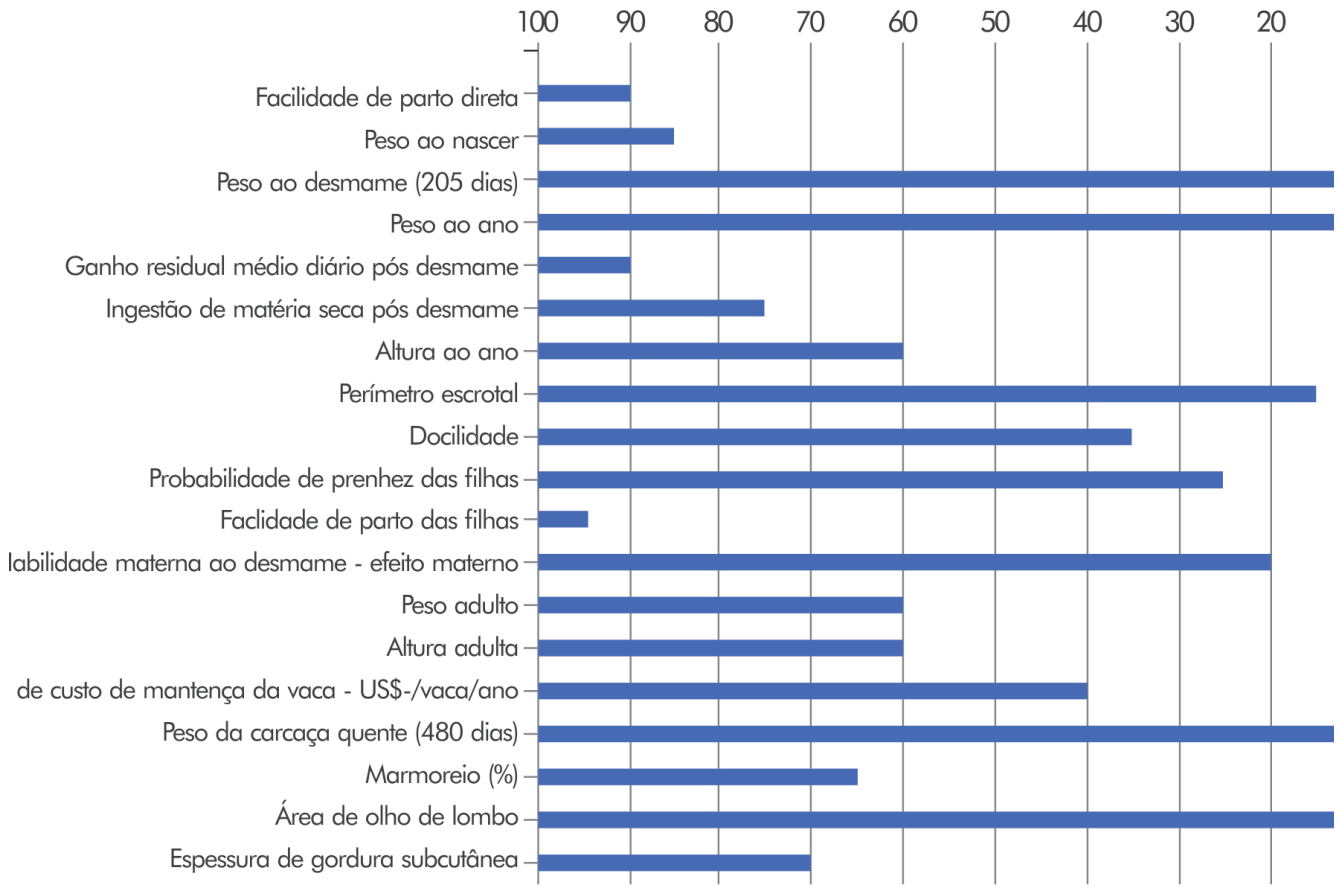
Outro diferencial é a etapa de projeção de inseminações por categoria, raça e época da estação de monta do rebanho da propriedade.

Com base em um diagnóstico inicial, o Plano Genético Corte sugere uma ponderação que atenda aos objetivos e diminua as deficiências genéticas do rebanho. Caso a sugestão precise de ajustes, estes podem ser feitos pelo criador e pelo técnico credenciado da Alta.

Nesta primeira versão, o Plano Genético Corte viabiliza a criação de índices personalizados com base em DEPs de oito sumários, sendo cinco de Nelore e três de Angus. As seguintes características podem ser ponderadas: Crescimento, Habilidade Materna, Precocidade sexual, Longevidade produtiva, Acabamento de carcaça, Rendimento, Eficiência alimentar e Qualidade de carne.

A etapa seguinte consiste na criação de filtros. Com estes, há eliminação de reprodutores que possuam DEPs que fujam dos objetivos de seleção do rebanho.

Após a seleção dos reprodutores é apresentado o resultado em uma projeção ponderada pela quantidade de doses do que seria o pai da próxima geração. Esta projeção é exibida na forma de tabela e gráfico, como o seguinte:



Todo o processo de planejamento e resultado de seleção são incluídos em um relatório personalizado.

O programa é resultado da junção de expertises dos técnicos da Alta Brasil, tanto da área de melhoramento genético, quanto da área de reprodução. A utilização de versões mais simples e com menos funções e opções já é realizada há alguns anos, com grande sucesso, o que traz muita confiança em indicá-lo como ferramenta eficaz para os mais exigentes criadores, tanto os comerciais quanto aqueles que trabalham com rebanhos seleção.

Quem usa, confia

A missão da Alta de aumentar a lucratividade de seus clientes fica muito clara com mais este programa e demonstra que a liderança de mercado não é por acaso. O Plano Genético Corte é exclusivo para clientes Alta. Os interessados em alavancar os ganhos genéticos de sua criação por meio desta ferramenta devem procurar um dos consultores certificados.

Operando e investindo em ativos agropecuários há quase 30 anos no Brasil, na pecuária, há 10 anos as Fazendas Bartira trabalham com conceitos e características que agregam desempenho genético no rebanho. O grupo possui 10 unidades de pecuária nos estados de MS, MT, MG e SP. Ao todo, são cerca de 40.000 cabeças onde o foco é a comercialização de bezerros através de leilões, principalmente os realizados pela própria fazenda, que compõem o "Circuito de Leilões Bartira".

Segundo gerente de pecuária da fazenda, Levy Campanhã, a orientação do técnico de corte da Alta, Rodolffo Assis, foi fundamental para o aperfeiçoamento das avaliações e conceitos. "Nosso conceito principal é trabalhar com as nossas neces-

sidades de evolução do rebanho de cria (reprodução) e favorecer nossos clientes com produtos de alta qualidade e desempenho para qualquer sistema de criação. Estamos na comercialização da quarta safra orientada pela Berrante. Desde o princípio, focamos no ciclo de pecuária como um todo, com as seguintes características avaliadas: Desempenho na Desmama, Fertilidade, Ganho de Peso e Acabamento. Nosso resultado está dentro das expectativas: desempenho dos animais conforme estabelecemos as características, período da desmama até a reprodução ou abate. Muitos benefícios foram agregados durante esse período. Sabemos da qualidade dos animais que a Alta Genetics fornece para o mercado, precisamos estipular conceitos e características para obter os resultados que buscamos", afirma Levy.

Desde que foi criado em 2013, a fazenda esteve entre as cinco primeiras colocadas na categoria Gado de Produção da premiação "As Melhores da Dinheiro Rural", da revista Dinheiro Rural. O objetivo da premiação é mostrar as histórias de sucesso de empresas, cooperativas e produtores rurais que se destacam em suas áreas de atuação, ao aplicarem em seus negócios as melhores práticas em gestão financeira e corporativa do mercado.

Direto do MS

Outro resultado expressivo com a utilização do plano genético é comprovado nas fazendas Santa Maria e Santa Teresa, no Mato Grosso do Sul. Há 10 anos, o proprietário Amaury Bernardes trabalha com o ciclo completo - cria, recria e engorda - com a terminação em confinamento, sempre em busca do aumento da produtividade. Há seis anos, juntamente com uma das parceiras da Alta no Estado, a MS Reprodução, da Regional Alta, em Campo Grande, Amaury iniciou um trabalho focado nos objetivos previamente definidos pelo plano genético.

"Sabemos da qualidade dos animais que a Alta Genetics fornece para o mercado, precisamos estipular conceitos e características para obter os resultados que buscamos"

"Graças ao plano genético, consigo tomar decisões muito mais objetivas relacionadas à engorda do novilho precoce e a deixar a novilha pronta para inseminação aos 14 meses. Além disso, seguir um planejamento tem não só melhorado a genética do nosso gado, mas, também, ajudado, e muito, a parte financeira da propriedade", afirma o pecuarista.

Hoje, Amaury tem conseguido uma média de 300Kg na desmama, sendo que, desde os três meses de idade, machos e fêmeas recebem *creep-feeding*. Na desmama, machos seguem para o confinamento e são abatidos aos 14 meses, com média de 510Kg, e as fêmeas recebem uma suplementação para estarem prontas para a inseminação aos 14 meses. O índice de prenhez, com duas inseminações, está em torno de 83%.

CONCEPT PLUS

Garanta maior concepção da sua propriedade escolhendo touros Concept Plus.
Programa de identificação de fertilidade de touros com mais **consistência e confiança** mundial.

1.176 FAZENDAS

Recebemos dados de fazendas distribuídas nas mais diferentes regiões, o que aumentam os desafios aos quais os touros são expostos, gerando mais acurácia dos resultados finais.

102 COLABORADORES

Equipes técnicas especializadas em manejo reprodutivo em fazendas comerciais colaboram com a formação de nossa base de dados tornando-a sólida e robusta.

15 ESTADOS MAIS 4 PAÍSES VIZINHOS

A abrangência alcançada pelo programa garante a variação do perfil de touros avaliados, bem como exposição desses reprodutores aos mais variados climas e sistemas produtivos.

BASE DE DADOS MÓVEIS

Utilizamos apenas os dados das últimas duas estações reprodutivas, são dados compatíveis com a realidade atual e garante a identificação rápida e precisa de qualquer alteração na fertilidade dos indivíduos.

RIGOROSA ANÁLISE BIOESTATÍSTICA

Única no mercado mundial, apresenta precisão em isolar a contribuição do touro na determinação da taxa de prenhez, isolando a fertilidade dos reprodutores.

AUMENTO DOS DADOS COLETADOS

Neste ano o programa aumentou 23% seu banco de dados. Foram analisados 232 touros de nossa bateria, sendo identificados 70 touros com extrema acurácia e elevada fertilidade.

CONFIANÇA SE ENTREGA COM RESULTADOS

DOIS MILHÕES DE DADOS

* DADOS APROXIMADOS

altabrasil | YouTube altabr | altabrasiloficial

www.altagenetics.com.br | (34) 3318 7777

Alta

Criando Valor ▲ Construindo Confiança ▲ Entregando Resultados

Viaje pelo país e conheça os animais que se destacaram nas diferentes paisagens do Brasil. Os clientes, juntamente com os técnicos da Alta, apresentam o sucesso dos vários sistemas de produção. E você? Tem algum animal de destaque no rebanho? Envie uma foto dele para o e-mail da Pecuária em Alta, pois ela poderá ser o destaque da próxima edição!

Participe e envie sua foto para pecuariaemalta@altagenetics.com.br

O gerente de Produto Colostro da Alta, Rafael Azevedo, durante visita técnica em fazendas do Paraná

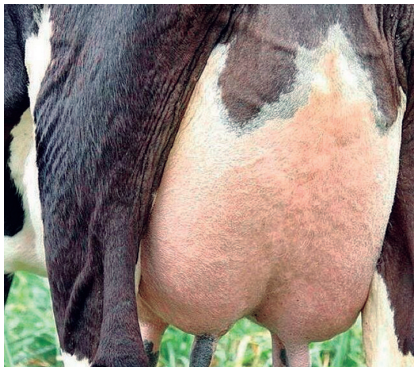
Lauro Cueva, da Fazenda Relva (MS), e o filho Eduardo, em propriedade da Genética Aditiva

Manuela, filha do gerente regional da Alta, em Santa Rosa (RS), curtindo o frio no sul do país

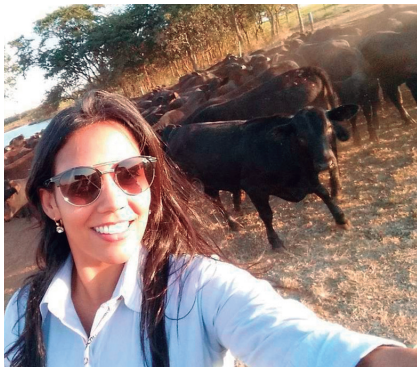
Gerente regional da Alta, em Carambeí (PR), Sandro Westphal, juntamente com o técnico de Leite, Angelo Roberti, em atendimento exclusivo na Chácara Úrsula

Quer aparecer na revista Pecuária em Alta? Poste uma foto no Instagram com a nossa hashtag ***#SouMaisAlta*** e compartilhe conosco as suas experiências no campo.

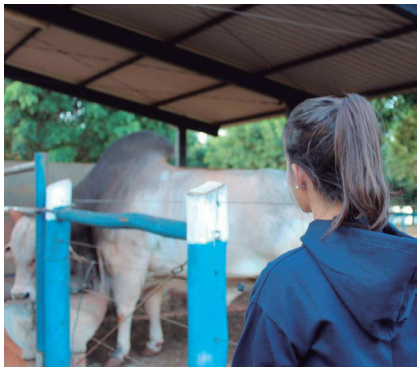
#SouMaisAlta **@altabrasiloficial**



@altageneticadevenezuela



@aryadiny



@bruninha_quintana

@calf_genetics

@dionejoni

@felslazer

@francisco.alta

@guilhermebertottobertotto

@lelis.william

VALE A PENA DESAFIAR NOVILHAS NELORE NA ERA DE ANO?

por Roberta Gestal, técnica de corte Alta Brasil e José Aurelio Garcia Bergmann, geneticista

Tradicionalmente, a ênfase para aumentar a produção de carne nos rebanhos de corte tem sido por meio da seleção e do uso de touros de boa genética. Para muitas raças, como a Nelore, isso tem sido possível pelo uso de avaliações genéticas, que disponibilizam o rótulo genético dos animais (Diferença Esperada na Progênie DEP) para a maioria das características de importância econômica.

Entretanto, muitos estudos demostram que a maior parte do investimento do produtor de bovinos para produzir carne é no plantel de fêmeas. Pode-se dizer que as vacas são a base da produção de carne. Em um rebanho de cria, representam mais do que 60% das Unidades Animais (UAs); o componente vaca-bezerro desmamado representa de 70 a 75% do custo energético e, deste total, a vaca consome 50%. Além disso, o investimento feito em uma fêmea bovina é de longo prazo e de alto risco.

Admitindo-se que todo o custo de cria, recria e início da atividade reprodutiva de uma fêmea bovina como input, é feito ao longo de, pelo menos, três anos, o output começa a ser realizado a partir da desmama da primeira cria.

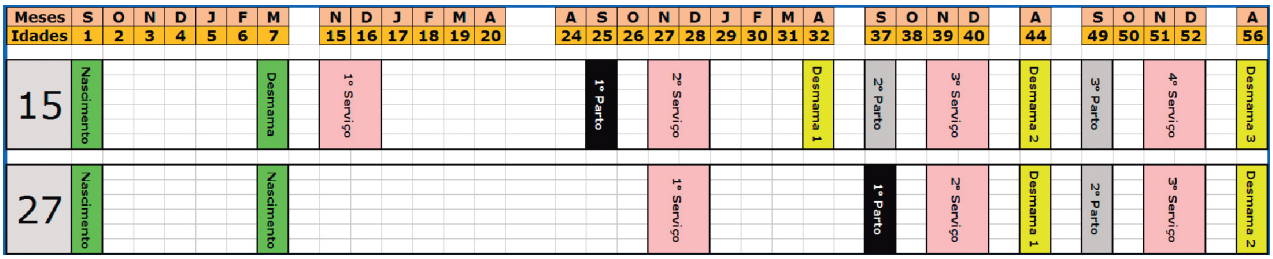
Apesar de todo o progresso no melhoramento genético e da intensificação dos sistemas de produção de gado de corte no Brasil, a idade à primeira cria da fêmea Nelore é ainda superior a três anos. Por outro lado, o custo para se ter novilhas de reposição em um sistema mais intensivo, com o primeiro parto aos dois anos, é cerca de 50% inferior ao custo no sistema tradicional, com o primeiro parto aos três anos.

> ***"Muitos estudos demostram que a maior parte do investimento do produtor de bovinos para produzir carne é no plantel de fêmeas"***

Em reconhecimento à importância econômica da componente vaca no sistema de produção de carne, há anos, um crescente número de produtores tem focado na seleção genética e na intensificação do sistema de produção para possibilitar a antecipação, em um ano, do retorno econômico do investimento feito na novilha de reposição. Isto tem sido conseguido ao se fazer a primeira exposição reprodutiva das novilhas na era de ano (12 a 16 meses de idade), ao se obter a primeira cria das novilhas na era de dois anos (21 a 27 meses) e ao se ter bezerros desmamados dessas fêmeas quando elas tiverem de 28 a 34 meses.

No intuito de quantificar a resposta à pergunta do título desta matéria, um grupo de pesquisadores da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), de Jaboticabal, publicou um estudo com o objetivo de quantificar a vantagem econômica do sistema exposição na era de ano versus na era de dois anos (Teixeira, R.A.; Albuquerque, L.G.; Fries, L.A.; Ars Veterinária, Vol. 18 no.3, p197-203, 2002).

No trabalho, a idade à primeira cobertura para o sistema 15 meses foi de 15-16 meses e, no sistema 27, de 27 a 28 meses. Esses dois sistemas de produção podem ser esquematizados como:



Os parâmetros médios de mortalidade foram os mesmos para os dois sistemas, como: 4% - até 4 meses, 3% - de 4 a 12 meses, 2% - de 12 a 24 meses e 1% - acima de 24 meses.

Já as taxas de parição adotadas variaram da seguinte forma: novilhas do sistema 15 meses => 60 a 80%; segunda parição das novilhas do sistema 15 meses => 66%; novilhas do sistema 27 meses => 75 a 95% e segunda parição das novilhas do sistema 27 meses => 70%

Além disso, considerou-se uma exploração da raça Nelore, exclusivamente a pasto, com pecuária produtora de genética, com aproveitamento de 25% dos machos para venda como tourinhos. Para a venda dos animais, foram considerados os seguintes valores históricos à época: US$ 240, fêmeas de descarte; US$ 300, fêmeas de cria; US$ 300, novilhos e bois; e US$ 1.000, para os tourinhos.

Os parâmetros utilizados na avaliação econômica dos dois sistemas foram o número de animais vendidos e no inventário, a receita bruta e os índices de Desfrute Físico (animais), Desfrute em Dólares (US$) e Desfrute em Unidade Animal (UA), calculados da seguinte maneira: Desfrute físico = (No animais vendidos/No animais no inventário) x 100; Desfrute em US$ = (US$ da venda de animais/US$ dos animais no inventário) x 100 e Desfrute em UA = (UAs vendidas/UAs no inventário) x 100.

A simulação da evolução do rebanho considerou um período de 60 anos e, para efeito de comparação dos sistemas, foram observados os índices médios dos últimos 10 anos.

Os resultados não surpreenderam, pois, para todos os parâmetros, houve superioridade do sistema 15 em relação ao sistema 27. Entretanto, neste experimento, esta superioridade foi quantificada, variando entre 15% para o acréscimo no número de animais no inventário até 33% para a receita bruta.

SUPERIORIDADE DO SISTEMA 15 MESES	
Número de animais vendidos	29%
Acrescimo de animais no inventário	15%
Receita bruta	33%
Desfrute físico	26%
Desfrute UA	31%
Desfrute US$	16%

Além de maior número de animais vendidos e no inventário e maior receita bruta, entre os três índices de desfrute calculados, o maior ganho do sistema 15 meses foi observado para o desfrute em UAs (31%) que, teoricamente, seria o melhor indicador do fluxo de carga animal na pastagem.

Como visto, estes resultados, por si, permitem resposta afirmativa à pergunta inicial: sim. Vale a pena desafiar Novilhas Nelore na era de ano!

Questionário para o desafio

Mas esta história não foi contada em sua plenitude. Um conjunto de outras perguntas surgem a partir das vantagens econômicas do sistema de novilhas desafiadas na era de ano e do desejo do criador de adotá-lo. Algumas dessas perguntas são:

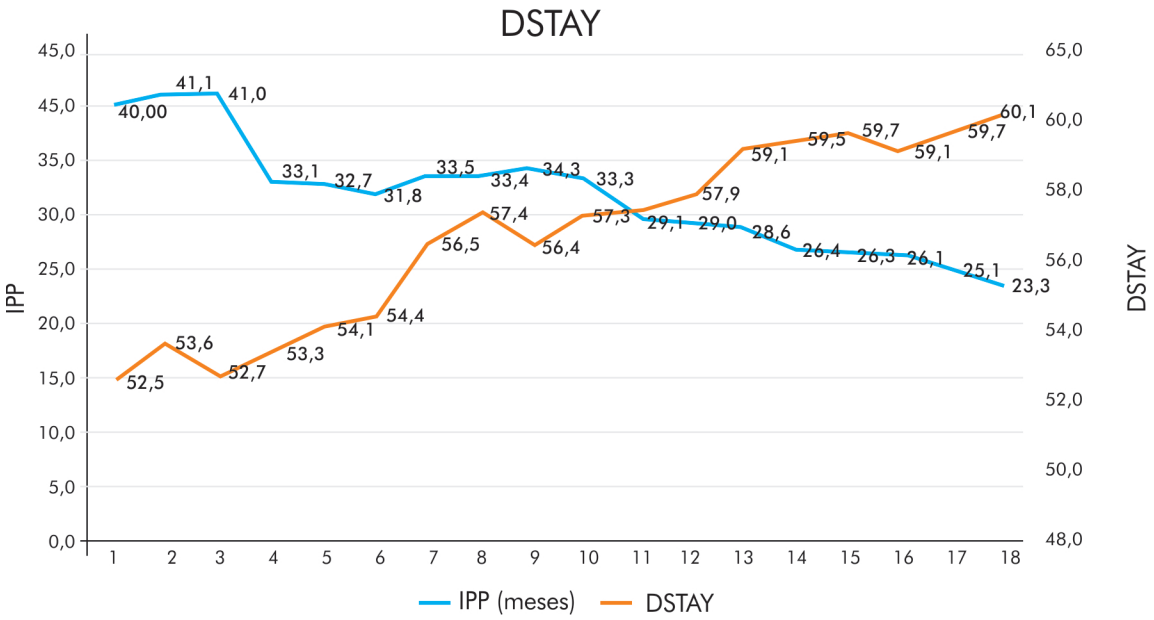
- Possuo estação de monta fixa já consolidada, de 90 a 120 dias?
- Os índices de fertilidade, natalidade e desmama são adequados?
- A genética da bezerrada sustenta adequada expressão fenotípica para desenvolvimento, realizado pelo peso da desmama?
- A genética da bezerrada sustenta adequada expressão fenotípica para precocidade sexual, realizada pelo aparecimento da puberdade?
- Possuo sistema de cria adequado, principalmente no quesito nutrição, para possibilitar a completa expressão da genética para crescimento e precocidade sexual da bezerrada?
- As vacas possuem qualidade genética, no quesito habilidade materna, suficiente para possibilitar adequado desenvolvimento pré-desmama da bezerrada?
- Possuo sistema de recria adequado, com condições nutricionais para possibilitar crescimento adequado e a precoce manifestação dos primeiros cios (puberdade) das bezerras?
- O peso e escore corporal das novilhas no início do desafio está adequado?
- Os protocolos para IA ou IATF, o manejo reprodutivo (formação de lotes etc), a qualidade dos tourinhos de repasse e demais condições para o desafio dessas novilhas estão adequados?
- Tenho condições de proporcionar grupos de manejo diferenciados, com boa qualidade nutricional, para as novilhotas gestantes? Tenho condições de manter estes grupos diferenciados até a concepção como primíparas? Dentre outras questões...

O efeito do desafio sobre outras características

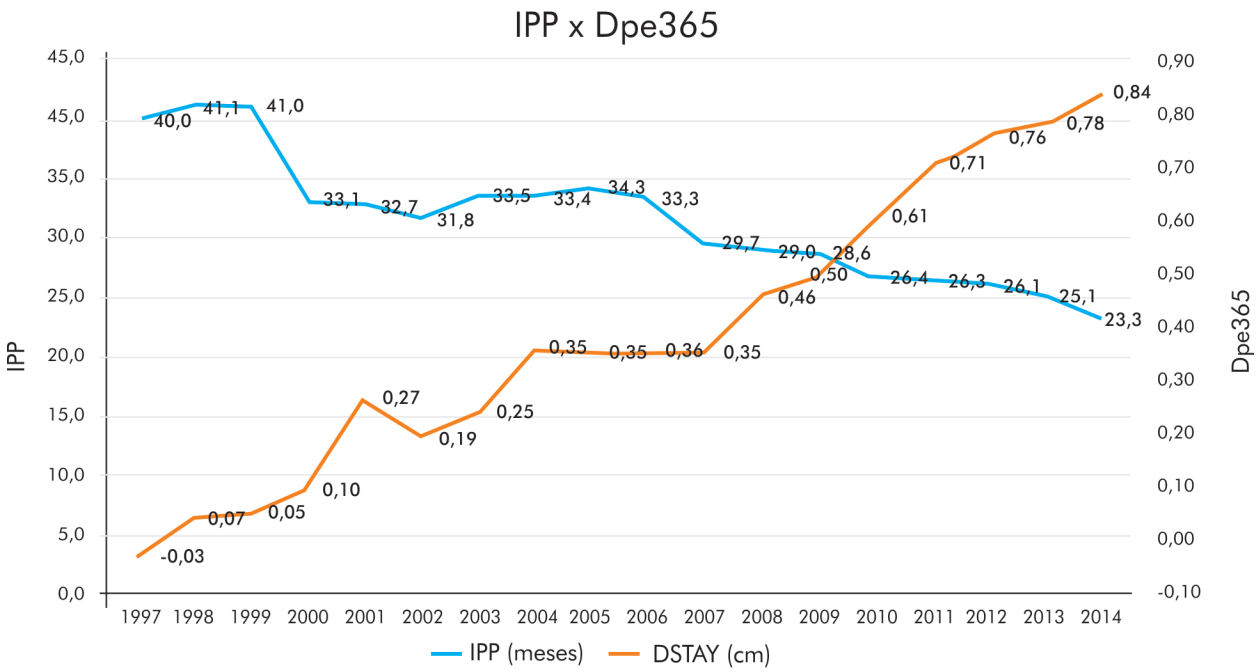
Alguns criadores acreditaram na força da raça Nelore, investiram tempo e recursos para identificar, selecionar e fixar genes para precocidade sexual em seus rebanhos.

Os resultados da seleção para esta característica e sua influência em outras características de relevância econômica apresentamos a seguir. A análise dos dados foi realizada em rebanhos que desafiam as novilhas precocemente (de 10 a 15 meses), isto é, na primeira estação de monta da vida delas.

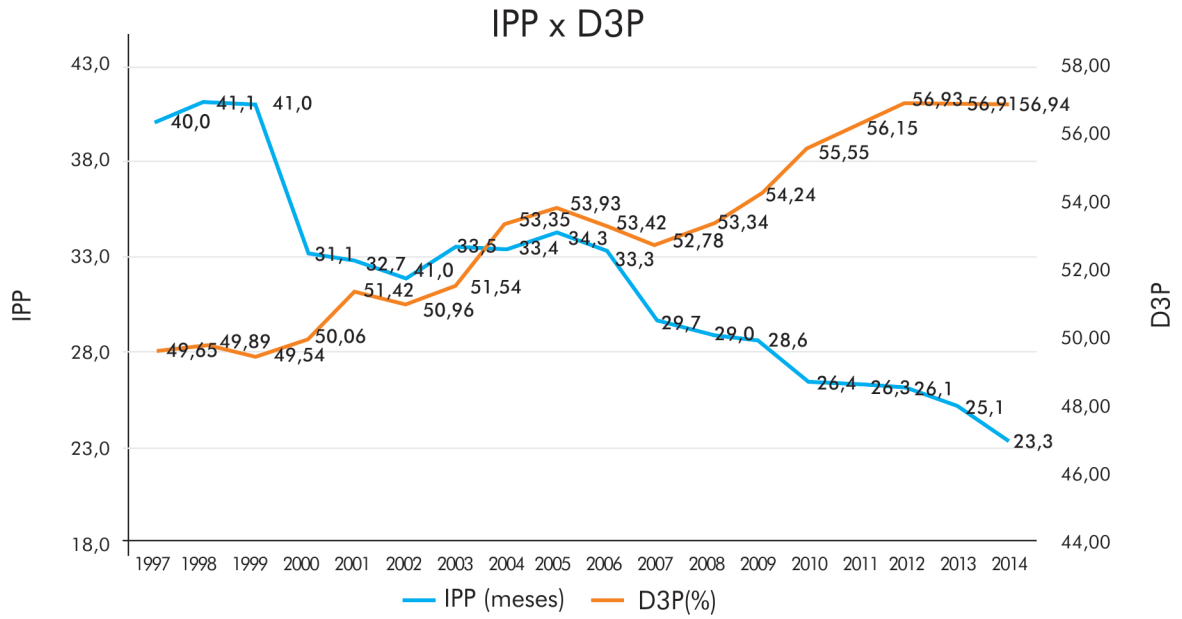
No gráfico 1, a seleção para precocidade sexual, e, portanto, a redução da idade ao primeiro parto, teve resposta direta na genética (DEP) para Stayability, uma vez que não houve seleção para esta característica dentro do rebanho. Como a característica Stayability é definida como a probabilidade de a fêmea bovina produzir, pelo menos, três crias vivas até aos 76 meses de idade, aquelas que são desafiadas, emprenham e parem mais cedo, têm mais chance de apresentar o requisito para receberem nota máxima em Stayability, isto é, o código 1. Por exemplo, as novilhas desafiadas na era de ano (10-15 meses), que parem, começam a vida produtiva antes dos 25 meses de idade, com o primeiro bezerro. Essas fêmeas têm o potencial de deixar até cinco crias antes dos 76 meses de idade e, mesmo que falhem por dois anos, ainda assim receberão o código favorável (1) para Stayability.



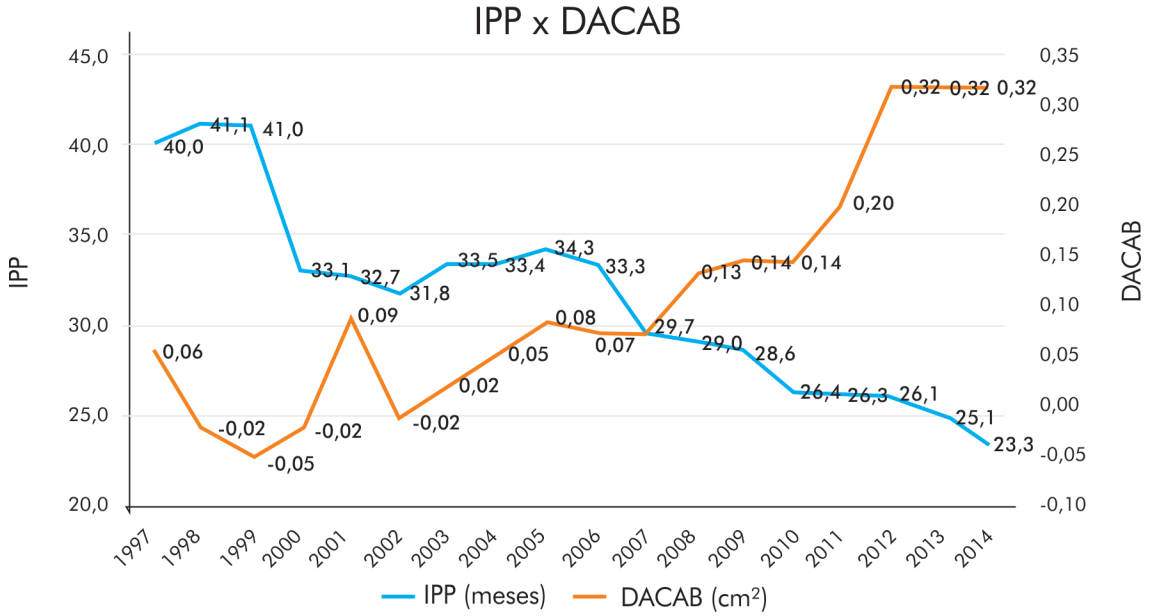
Já o gráfico 2 apresenta a sinergia entre a redução da idade ao primeiro parto e o aumento no valor genético para perímetro escrotal ao ano, representado pela DEP PE365, ao longo do processo seletivo.



Pelo gráfico 3, observa-se a diminuição da idade ao primeiro parto do rebanho, ao longo do processo seletivo e com o uso de touros geneticamente superiores para probabilidade de parto precoce, antes dos 30 meses de idade (D3P). Essa D3P é indicadora direta de precocidade sexual na fêmea bovina.



O gráfico 4 traz um resultado surpreendente, pois mostra o efeito da seleção para precocidade sexual, realizada por meio da redução para idade ao primeiro parto, sobre a genética para acabamento da carcaça, visualizada pela DEP para a espessura de gordura no contrafilé e na picanha.



Roberta Gestal, consultora técnica de Corte da Alta

Mestre em Melhoramento Genético pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), de Jaboticabal. Desde 2000, atua no mercado de melhoramento genético. Trabalhou na Associação Nacional dos Criadores e Pesquisadores (ANCP) por 10 anos.

José Aurelio Garcia Bergmann, geneticista

Mestre em Zootecnia pela UFMG; Doutor pela Virginia Polytechnic Institute and State University (Virginia Tech.), onte também concluiu Pós-doutorado.

TORTUGA

Com nossa tecnologia em suplementação nutricional é assim: reproduzimos resultados.

Fosbovi® Reprodução e Fosbovinho® Proteico ADE

Aumentar a produtividade requer estudo e dedicação para melhorar as práticas e as tecnologias existentes. A DSM, por meio da marca **Tortuga®**, fornece estratégias nutricionais para a reprodução, além de proporcionar aumento de peso na desmama, melhorando o desempenho dos animais. **Converse com nossa equipe e saiba mais sobre as soluções nutricionais da DSM.**

HEALTH · NUTRITION · MATERIALS

DSM
BRIGHT SCIENCE. BRIGHTER LIVING.

MEGALEITE 2017 MOVIMENTAÇÃO DA FEIRA INDICA RECUPERAÇÃO DO SETOR LEITEIRO

O Parque da Gameleira, em Belo Horizonte (MG), foi, mais uma vez, o palco da principal exposição da pecuária leiteira do país, a Megaleite 2017. Mais de 80 empresas, de vários segmentos do agronegócio, se reuniram juntamente com a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando para confirmar que o setor leiteiro dá sinais de que vive um bom momento econômico, especialmente no segmento de genética bovina.

A feira recebeu mais de 50 mil visitantes, entre os dias 28 de junho e 1° de julho. Muitos negócios foram realizados por comitivas estrangeiras da América Latina, vindas de países como Bolívia, Costa Rica, Colômbia, El Salvador, Guatemala, Nicarágua e Panamá. Mais de 300 estrangeiros visitaram a exposição e também fazendas da região de Belo Horizonte. "O Brasil é referência em genética bovina no mundo e a Megaleite foi uma grande oportunidade de negócios para muitos estrangeiros e brasileiros. Com a abertura recente de novos mercados para a nossa genética, as vendas pós Megaleite tendem a serem maiores este ano", diz o presidente da Girolando, Luiz Carlos Rodrigues.

Os nove leilões também tiveram balanço positivo, movimentando quase R$ 4 milhões.

O parque alojou 1.700 animais de alta qualidade genética, das sete raças leiteiras expostas: Girolando, Gir Leiteiro, Holandês, Jersey, Pardo-Suíço, Guzerá Leiteiro e Guzolando. No torneiro leiteiro, cinco recordes de produção de leite foram batidos, sendo um da raça Girolando, dois da raça Guzerá e outros dois do Guzolando. Já nas pistas de julgamentos, uma vitrine da melhor genética leiteira. Tanto na raça Girolando, quanto no Holandês, grande destaque para filhas e filhos de touros da bateria Alta. Consagraram-se touros como JayZ, Definest, Meteor, Wildman, Halley, Avalon e PH Uisque. Destaque também para o campeão touro jovem 3/4 da feira, ICH Natural Dorcy, e o campeão touro adulto da raça Gir Leiteiro, Nito Paritins.

“Com a abertura recente de novos mercados para a nossa genética, as vendas pós Megaleite tendem a serem maiores este ano”

Brazilian Girolando

Ampliar as exportações de genética da raça Girolando e de produtos pecuários é o objetivo do Brazilian Girolando, um projeto criado pela Associação Brasileira dos Criadores de Girolando e apresentado ao mercado nesta quinta-feira (29/06), durante a Megaleite 2017.

Ao todo, nove empresas e criatórios participam do projeto, dentre elas a Alta, líder no mercado de inseminação artificial no Brasil. O objetivo é levar para países da América Latina um pacote tecnológico capaz de promover o melhoramento genético dos rebanhos latinos.

De acordo com o diretor Internacional da Girolando e gerente de Produto Leite Nacional da Alta, Guilherme Marquez, o projeto tem início em um bom momento para as exportações de genética, já que o Brasil firmou novos protocolos sanitários com outros países, nos últimos meses, permitindo a exportação de embriões, sêmen e animais vivos.

Touros destaques

ICH NATURAL DORCY - CAMPEÃO TOURO JOVEM 3/4 DA FEIRA

NITO PARINTINS - CAMPEÃO TOURO ADULTO DA RAÇA GIR LEITEIRO

Primeiras ações

Um dos países da América do Sul que tem grande interesse na raça Girolando é a Colômbia. Por isso, ele foi escolhido para ter a primeira ação de marketing do projeto. Entre os dias 23 e 27 de agosto, as empresas associadas ao Brazilian Girolando participarão da Feira Nacional de Pereira, na Colômbia, apresentando seus produtos no estande do projeto. Outras feiras internacionais que terão estande do Brazilian Girolando serão: Expocruz, na Bolívia, de 15 a 24 de setembro, e a Feira Nacional de David, no Panamá, de 16 a 26 de março de 2018.

Programa de Melhoramento Genético da Raça Girolando consagra touros da bateria Alta

O principal objetivo de um programa de melhoramento genético é identificar os indivíduos superiores, ou seja, animais que realmente transmitirão boas características aos seus descendentes, promovendo, assim, o melhoramento genético do rebanho. A Megaleite apresentou ao mercado os principais touros da raça Girolando, identificados pelo teste de progênie do Programa de Melhoramento Genético da Raça Girolando (PMGG).

"Esses resultados mostram a força da bateria da Alta e também da nossa equipe, que acreditou nos touros, sete anos atrás, e, hoje, colhe os frutos das escolhas do passado"

Os resultados foram surpreendentes para a Alta. O touro Jacuba Titânio sagrou-se como o número 1, com sêmen disponível no grau de sangue 5/8; já no ¾, foi o touro Alfy Cayuaba Irídio que liderou o ranking dos melhores touros. E, ainda, Ipa Bochecho, também da bateria Alta, ficou em primeiro lugar no touro PS (Puro sintético).

No ranking das fêmeas, a vaca número 1 é Máxima Harmonia, filha do touro Alta Baxter, e, dentre as Novilhas, - uma novidade para o sumário - a número 1 e a terceira colocada são filhas do touro Alta Wildman. "Esses resultados mostram a força da bateria da Alta e também da nossa equipe, que acreditou nos touros, sete anos atrás, e, hoje, colhe os frutos das escolhas do passado", diz Guilherme Marquez.

Além dos primeiros colocados, touros como, Charmoso Wildman Tannus, Argeu Leduc Santa Luccia eTurbante Touch das Arábias, também se destacaram do sumário, mostrando a consistência genética da bateria Girolando da Alta.

nos últimos meses, permitindo a exportação de embriões, sêmen e animais vivos.

Gerente de Produto Leite Importado da Alta julga a primeira etapa do Circuito Nacional da Raça Holandesa 2017

Jurado oficial da Raça Holandesa e também Gerente de Produto Leite Importado da Alta, Fábio Fogaça foi o responsável por identificar as campeãs da Etapa Mineira do Circuito Nacional da Raça Holandesa. Ao todo, mais de 120 animais, de quatro estados, foram julgados em pista: Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo e Minas Gerais.

O principal objetivo do circuito nacional é promover a união dos criadores da raça, fortalecer o nome da vaca holandesa, em nível nacional, e aproximar criadores e produtores. "A exposição abriu muito bem o circuito, neste primeiro ano, com animais de extrema qualidade. Vários dos animais premiados são de selecionadores que, há tempos, fazem um aprimoramento genético, considerando detalhes, buscando uma vaca mais produtiva e eficiente. Eles objetivam estar cada vez mais próximos e sintonizados com o que o mercado de produtores de leite busca para seus rebanhos. Não tenho dúvidas de que vários dos animais premiados nessa etapa mineira, que aconteceu durante a Megaleite, também estarão na festa de encerramento do Circuito, em 2017. Outro ponto que merece ser lembrado é que, de todas as etapas, apenas uma não será julgada por jurado brasileiro, mostrando que os criadores dão o merecido crédito aos jurados brasileiros, os quais têm suficiente conhecimento e responsabilidade para tal", explica Fogaça.

A próxima etapa é em Esteio (RS). Ao todo serão seis etapas, em cinco estados do Brasil. A última acontecerá em Guaratinguetá (SP), com a Leite Show 2017, que também contará com uma festa de encerramento e com a eleição dos Melhores do Ano. A expectativa é de serem julgados, durante todas as etapas, mais de 700 animais, de diversos criadores do Brasil.

PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DA RAÇA GIROLANDO CONSAGRA TOUROS DA BATERIA ALTA

O principal objetivo de um programa de melhoramento genético é identificar os indivíduos superiores, ou seja, animais que realmente transmitirão boas características aos seus descendentes, promovendo, assim, o melhoramento genético do rebanho.

A Megaleite, uma das principais feiras leiteiras do país, é o momento escolhido pela Associação Brasileira dos Criadores de Girolando para apresentar ao mercado os principais touros da raça Girolando, identificados pelo teste de progênie Programa de Melhoramento Genético da Raça Girolando (PMGG). "A melhor forma de conhecer o valor genético de um reprodutor para produção de leite é o teste de progênie, por meio da avaliação da produção de leite de suas filhas. Isso porque o leite não é expresso no macho, sendo o controle leiteiro a principal ferramenta do Teste de Progênie", pondera o coordenador operacional do PMGG, Marcello Cembranelli.

A base de dados do programa conta com mais de 214 mil registros zootécnicos, sendo in-

formações de controle leiteiro e genealogia. A avaliação de 2017 trouxe o desempenho produtivo das três primeiras lactações (70.223), editados para idade ao parto (560 a 1650 dias), com ano de nascimento (1997 a 2015), ano de parto (2000 a 2016), composição racial (2/8 a 7/8 HOL:GIR), causas de encerramento de lactação, tamanho do rebanho, grupo de contemporâneas por ano de parto, com, no mínimo, três lactações, e a utilização de, pelo menos, dois touros por rebanho-ano.

O desempenho de produção para as três primeiras lactações teve a contribuição de 47.979 vacas Girolando, em 1.096 rebanhos, no período de 2000 a 2017. A média geral de produção de leite, em 305 dias, foi de 4.931 kg. Já a média total foi de 5.464 kg, em 284 dias. Devido à adaptação ao clima tropical, as filhas de touros Girolando contabilizam 14,19 meses de intervalo entre partos, e média de 34 meses para idade ao primeiro parto.

Uma boa observação é a consistência das informações, aumentando a sua confiabilidade ano após ano. Para o superintendente técnico da associação, Leandro Paiva, o programa apresenta uma evolução muito significativa. "Os avanços foram muito positivos, mas há plena consciência de que ainda temos muito a fazer e de que é preciso aumentar nossa base de dados. Este é um desafio que está sendo superado com a colaboração cada vez maior do criador de Girolando, pois ele é o alicerce do programa. Não há evolução de uma raça se não for por meio de um programa de melhoramento consistente e se seus resultados não forem amplamente utilizados. O papel do PMGG é justamente este: disponibilizar informações confiáveis aos produtores de leite e criadores de Girolando, para que possam ter cada vez mais subsídios para direcionarem seu trabalho de seleção e melhoramento do lado de dentro da porteira", completa Leandro.

Com 20 anos de condução do teste de Progênie, juntamente com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Associação de Girolando contabiliza 100 reprodutores avaliados, nos 12 primeiros grupos. Há ainda 129 reprodutores, com doses distribuídas entre 2011 e 2016, que integram mais cinco grupos que se encontram em fase de teste e mais 29 touros que serão distribuídos em 2017/18.

"A melhor forma de conhecer o valor genético de um reprodutor para produção de leite é o teste de progênie, por meio da avaliação da produção de leite de suas filhas"

Para geração do arquivo-base para a avaliação genética foram consideradas somente as três primeiras lactações de cada vaca, sendo que a segunda lactação seja proveniente de uma primeira lactação controlada e a terceira lactação provenha de uma primeira e segunda lactação, controladas. Foram incluídas, além das filhas do teste, filhas de sêmen comercial, com exceção daquelas de rebanhos que possuem touro em teste. Também incluídos efeitos fixos de rebanho-ano de parto, época de parto e idade da vaca ao parto como covariável com os componentes linear e quadrático e, ainda, o fixo de composição racial das vacas, definido pela contribuição das raças Holandesa e Gir, com proporções já mencionadas anteriormente. Deste modo, existem informações, bem como a herdabilidade de duas características: Produção de leite, em 305 dias, com 0,23, e idade ao primeiro parto, de 0,17.

Seleto grupo

Atualmente, 29 touros com sêmen disponível fazem parte do seleto hall de touros provados positivos para leite. a Alta possui 40% desses touros em sua bateria de reprodutores. Dentre esses, os primeiros, em cada grau de sangue avaliado (5/8, P.S e ¾), integram a bateria especial da Alta Genetics do Brasil.

O touro Jacuba Titânio sagrou-se como o número um, com sêmen disponível, no grau de sangue 5/8. Já no ¾, o líder dos melhores touros foi o touro Alfy Cayuaba Irídio. O primeiro lugar no touro Puro Sintético (PS) ficou com Ipa Bochecho, também da bateria Alta.

No ranking das fêmeas, a vaca número 1 é Máxima Harmonia, filha do touro Alta Baxter. Já entre as Novilhas campeãs, uma novidade para o sumário, a número um e a terceira colocadas são filhas do touro Alta Wildman.

Esses resultados já foram apresentados por meio de avaliações dos índices genômicos.

Além dos primeiros colocados, touros como Charmoso Wildman Tannus, Argeu Leduc Santa Luccia e Turbante Touch das Arábias também se destacaram do sumário. Ao todo, são nove touros provados positivos para leite, confirmando a soberania da Alta na raça Girolando.

Os líderes

Jacuba Titânio 5/8 é o número um com sêmen disponível do mercado. Filho de Etazon Celcius, em vaca Bem Feitor Raposo Cal, é nascido em 2004 e teve sua primeira divulgação em 2014. A cada ano, se destaca mais. Comemora o bicampeonato como Melhor Touro do ranking, de 504,19 kg de Capacidade Prevista de Transmissão (PTA Leite) e confiança de 68%, em 2016. Hoje, apresenta 596,20 kg de PTA leite e 76% de confiança na informação. O touro é genotipado para A2A2 para beta caseína. Suas filhas são de extrema força leiteira e consistência na produção de leite.

Alfy Cayuaba Mission Iridío TE, o touro ¾ número um, é provado positivo para leite do sumário. Estreante, Iridio pertence ao 12° Grupo. Com PTA leite de 415,88kg e confiança de 62%, é filho de Mission na Alfy Cayuaba Teatro Danda, que carrega seus 14.077 kg de leite produzidos em 365 dias. De muito comprimento corporal e vigor, Irídio é tiro certo para rebanhos que buscam o touro ¾ como fonte. O touro é genotipado para A2A2 para beta caseína.

IPA Bochecho, exclusividade Alta, é o único touro provado Puro Sintético (PS) do mercado. O número um PS do sumário. Filho de Zimbo das Arábias, que vem da Bailarina das Arábias, na IPA Ociosa, com seus 7.947 kg de produção. IPA Bochecho traz um PTA Leite de 91,51 kg, com 63% de confiança. Touro de muito vigor e ótimas pernas e pés, genotipado para beta caseína A2A2.

Outros destaques do sumário

Turbante Touch das Arábias, touro 5/8, de enorme consistência no Teste de Progênie. Integrante do Grupo 6, é provado positivo, desde 2011, e vem sempre melhorando seu PTA Leite. Hoje, é o 4º Melhor PTA Leite Geral com sêmen disponível, 302,91kg. Filhas com muita qualidade de úbere e muita forma leiteira. Touro A2A2.

Charmoso Wildman Tannus, touro ¾ líder em comercialização pela Alta. Charmoso é filho do majestoso Wildman e irmão completo de recordistas de produção. Seu PTA atual é de 260,70kg de leite, com a maior confiabilidade dos 30 primeiros touros: 92%. Suas filhas são muito produtivas e de extrema beleza de conformação.

Jacuba Dark Bem Feitor Aaron, touro 5/8 provado pelo segundo ano consecutivo. Filhas de extrema padronização e muito leite. Traz um PTA Leite de 98,08 kg, com confiança de 67%.

Globo Billy JAC, touro 5/8 vindo de vaca ½, com o provadíssimo 110 Billy Fancy Paul, touro provado desde a primeira edição do Sumário de Touros. Globo Billy está em sua 4ª edição do Teste de Progênie e possui atual PTA Leite de 40,18 kg, com confiança de 81%.

Diplomata ROY Santa Luzia, touro 5/8 filho de Laranja Santa Luzia. Linhagem de muito tipo e sistema mamário. Diplomata é provado pelo segundo ano consecutivo e hoje carrega PTA Leite de 33,67 kg. O touro é genotipado para A2A2 para beta caseína

Cacique Índio Sertão, tri provado, repetindo seus bons resultados acima da média por 3 anos consecutivos. Touro possui lindas filhas, com muito leite, refinamento e muita forma leiteira. Cacique possui PTA Leite de 20,41kg, com confiança de 72%.

GENÉTICA DE SUCESSO

FAZENDA VITÓRIA

PRODUÇÃO DE LEITE COM QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE

A Fazenda Vitória, localizada em Uberlândia (MG), iniciou seu projeto leiteiro há 20 anos. No início, os 800 litros de leite diários eram produzidos por meio de um sistema de piquetes rotacionados. Com o passar do tempo e os investimentos em melhoramento genético, os proprietários da fazenda perceberam que era necessário oferecer mais conforto aos animais. Há dois anos, foi construído um barracão do sistema Compost Barn. Atualmente, são 330 vacas em lactação, produzindo média de 10.200 litros de leite por dia.

"Percebemos que de nada adiantava animais de ponta, geneticamente superiores, com estruturas que não oferecem a eles o conforto devido. Por isso, sempre temos o cuidado de alinhar a necessidade e os planos futuros da fazenda com os animais", diz o proprietário da Fazenda Vitória, Raphael Rocha. Ao lado do pai, Juvenal Pinto da Rocha, ele é responsável pelo projeto.

O gerente regional da Alta, Rodrigo Borges, enfatiza que, com conforto adequado e alimentação balanceada, os animais com alto valor genético expressaram as excelentes produções. "Temos vários animais com picos acima de 50 kg de leite por dia", reafirma.

O plano genético da Fazenda Vitória é focado na saúde dos animais, buscando vacas mais longevas, por isso, contempla 15% em produção, 70% em saúde e 15% em conformação. "Queremos produzir leite com qualidade e organizar nossa fazenda para que seja rentável, com sustentabilidade do negócio", afirma Raphael.

Do nascimento até ser tornar uma produtora de leite, as fêmeas são acompanhadas constantemente, desde a colostragem, passando pela análise de alimentação adequada para evolução, ganho de peso e crescimento rápido, até se tornar uma matriz que gere renda.

"Hoje a Alta é parceira muito importante em nossa fazenda. Participa diretamente dos nossos planos para o futuro. No nosso ponto de vista, tem qualidade na venda completa, ou seja, não somente entregar o sêmen, mas acompanhar, desde a inseminação, a vida dos animais na fazenda e os resultados", salienta o proprietário.

A tabela mostra a produção de leite, antes e depois da instalação do Compost Barn. "A pecuária leiteira precisa evoluir sempre. A cada dia que passa, vamos precisar de mais produtividade em menores áreas. Estamos conseguindo resultados bastante satisfatórios, os números são expressivos, mas o que mais chama a nossa atenção é a evolução na produção anual depois de implementado o Compost de Barn, que mostra claramente o conforto e a evolução da produção de acordo com o sistema", diz Raphael.

E mais: mostra um levantamento da fazenda Vitória comparando a composição racial das vacas. A coluna N refere-se à

quantidade de vacas avaliadas; a coluna denominada PS trata do período de serviço - do parto até a concepção em dias; já a coluna Produção 305, considera todas as lactações avaliadas em 305 dias. "Ainda na tabela, podemos observar a eficiência das vacas ¾ e holandesas, que, com mais 75 animais avaliados para cada composição racial, tiveram uma produção destacada, comparando com os demais. Além disso, o Período de Serviço (PS) é bom, projetando um Intervalo Entre Partos (IEP) de pouco mais de 13 meses", alerta o gerente técnico de Leite da Alta., Tiago Ferreira.

ANTES

G.S	N	P.S	PRODUÇÃO 305
1/2 HO, GL	22	195	6.477
1/2 HO, JE	74	217	6.066
5/8 HO, GL	16	176	6.491
3/4 HO, GL	301	211	6.660
7/8 HO, GL	184	202	6.709
HO	188	227	6.762

DEPOIS

G.S	N	P.S	PRODUÇÃO 305
1/2 HO, GL	31	84	7.432
1/2 HO, JE	17	101	9.182
5/8 HO, GL	18	95	9.657
3/4 HO, GL	76	126	9.056
7/8 HO, GL	111	146	8.995
HO	83	118	9.444

Comparativo de produção de leite, antes e depois do Compost Barn

Filhas de touros holandês

Outro exemplo de evolução considera apenas as filhas de touros holandês. Os touros foram divididos em duas classes de DPR, que é uma sigla em inglês cujo significado é taxa de prenhez das filhas presentes nas provas dos touros. "Essas duas classes mostram touros menores de -1 para DPR e maiores de 1 para esse item. Foram analisados 326 eventos ou serviços nas vacas, os quais resultaram em taxa de concepção de 23% e 27%. As filhas dos touros negativos para DPR foi 23%, enquanto as filhas touros positivos para DPR foi 27%. A mesma análise foi realizada em novilhas. Como podem observar, o resultado é semelhante", pondera o gerente da Alta, Tiago.

CONCEPÇÃO X DPR DE VACAS		
Classes DPR	Eventos	Concepção
< -1	197	23%
>1	129	27%
Obs: Somente IA, de vacas, 2015 e 2016, de animais que tenham pai HO Conhecido.		

CONCEPÇÃO X DPR DE NOVILHAS		
Classes DPR	Eventos	Concepção
< -1	67	40%
>1	165	44%
Obs: Somente IA, de vacas, 2015 e 2016, de animais que tenham pai HO Conhecido.		

Comparativo entre filhas de touros da raça holandesa

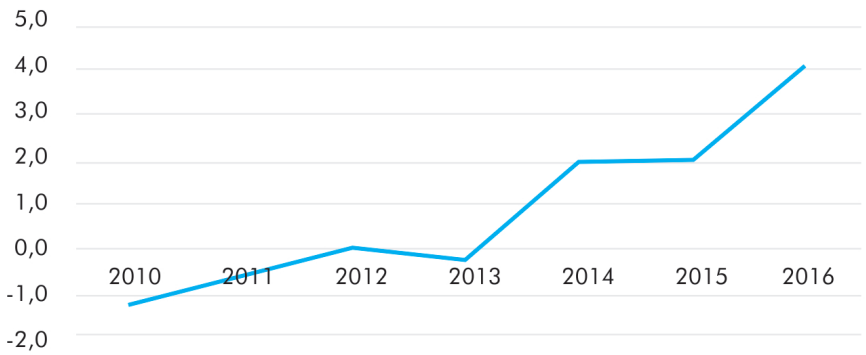
Alta Advantage

A Fazenda Vitória é cliente Alta Advantage da Alta, um programa adaptado para cada rebanho, a fim de maximizar o progresso genético em direção aos objetivos do criador. Com este plano, o parceiro tem acesso prioritário e exclusivo aos melhores touros do mundo, à mais alta qualidade para o plano genético personalizado.

No caso da Fazenda Vitória, foi definido foco de seleção de touros, que transmitem mais saúde às filhas. "Dentro deste raciocínio, duas características importantes de serem avaliadas são PL (vida produtiva) e DPR (taxa de prenhez das filhas). Fica nítida a evolução dessas duas características, na média dos touros utilizados na fazenda, ao longo dos anos", finaliza Tiago.

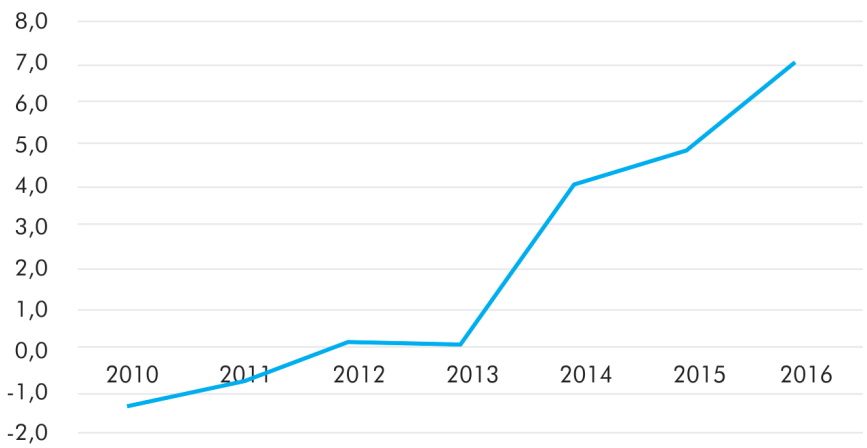
FAZENDA VITÓRIA

Evolução da média de taxa de prenhez filhas dos touros utilizados



FAZENDA VITÓRIA

Evolução da média de vida produtiva dos touros utilizados



Touros destaque

AltaDISCO

AltaJAKE

Sobre a regional

A regional Uberlândia atua, desde 2012, buscando maximizar resultados, oferecendo, além de genética de ponta, serviços como desenvolvimento de plano genético, avaliação linear do rebanho, programação de estação monta, estratégias de cruzamentos, acasalamentos dirigidos e serviços de Inseminação Artificial de Tempo Fixo (IATF). Mais informações, com o gerente regional, Rodrigo Borges Marques, pelo telefone: (34) 99781-2666

RAR/RASIP

PRODUTOS DE QUALIDADE PARA ABASTECER O BRASIL E O EXTERIOR

A Rasip Alimentos, localizada no município de Vacaria (RS), completou 38 anos de atividade, com presença consolidada no cenário nacional e internacional, atuando com destaque em fruticultura e na produção de queijo e de vinho. Conhecida como Porteira do Rio Grande, a região colhe os frutos da iniciativa visionária do fundador e presidente da empresa, Raul Anselmo Randon, que escolheu o local para produzir alimentos diferenciados, voltados para os paladares mais exigentes.

A maçã é o fruto-símbolo da Rasip. Tudo começou nos anos 70, quando foi aprovado um projeto incentivado de fruticultura para o cultivo de 130 hectares de macieira, área que hoje chega a 1,1 mil hectares. "Sempre acreditamos no potencial de crescimento do Brasil e da região. Mais do que a crença na fruticultura, havia área, solo fértil, mão de obra qualificada e consumo crescente no país", lembra o presidente Raul.

"Sempre acreditamos no potencial de crescimento do Brasil e da região. Mais do que a crença na fruticultura, havia área, solo fértil, mão de obra qualificada e consumo crescente no país"

Também reconhecida pela fabricação do primeiro queijo tipo Grana, na América Latina (Gran Formaggio), a RAR/RASIP vem ampliando portfólio na divisão láctea. Consolidado no mercado nacional, onde é comercializado desde 1998, o queijo Gran Formaggio, tipo Grana, teve receita trazida ao Brasil pelo empresário. Ele uniu tradição e tecnologia ao utilizar modernos equipamentos e manter a clássica cultura italiana de fabricação.

A fábrica, que opera dentro de rígidos padrões de qualidade e segurança, também produz derivados como creme de leite, manteiga e queijo ralado. Até a comercialização, o queijo tipo Grana passa por um longo período de maturação de, no mínimo, 12 meses, após um trabalho artesanal, que une antigas e avançadas tecnologias.

Produção de Leite

Para a fabricação do queijo e seus derivados, há um trabalho específico para produzir leite de altíssima qualidade. O rebanho é constituído de vacas da raça holandesa, que recebem cuidados especiais.

Como o objetivo do grupo é aumentar a produção, com foco na produção de leite para a fabricação do Gran Formaggio, a equipe da Raisp, em parceria com a equipe técnica da Alta, elaborou um planejamento, a partir de uma análise minuciosa do rebanho e dos

objetivos da propriedade. Foram identificados os melhores touros para alcançar os resultados propostos. Atualmente, o plano genético está em 60% para produção e 40% para saúde. "Procuramos vacas de alta produção de leite, com maior foco em sólidos, gordura e proteína, em função do nosso objetivo de produção de queijo do tipo Grana. Além disso, queremos vacas saudáveis, capazes de viver e produzir, de forma econômica, em um sistema de produção intensivo, que exige muito do animal. Assim, nosso plano genético foi definido para atender nossa necessidade: produção com foco em leite total, gordura e proteína, além de saúde para ter vacas saudáveis, com boa vida produtiva e alto desempenho reprodutivo", explica o gerente da unidade de Leite da RAR, Angelo Lacerda Serrano.

"A Alta nos ajuda garantindo a qualidade dos produtos. Ganhamos em torno de cinco litros de leite na média do rebanho, desde o início da parceria"

O sistema de produção é todo confinado em galpões de Freestall. Cerca de 700 vacas produzem média de 33 Kg de leite por dia. O objetivo do projeto é chegar a 1.200 vacas em produção, produzindo acima de 30 kg/vaca/dia. "Hoje, a fazenda tem um intenso programa de transferência de embriões, a partir de receptoras de corte. Entram 250 fêmeas por ano para que, em 2020, tenhamos as 1.200 vacas em produção", afirma o técnico de Leite da Alta, Robson Vilela.

Destaques no rebanho

Alguns touros de destacaram no rebanho, como ALTAIOTA, cuja média de produção das filhas é de 12.500kg por lactação. Outro destaque foi ALTAEIFFEL, com filhas produzindo média de 12.000kg por lactação; ALTAROCCO, com a média das filhas de 13.200kg; e ALTAGEDDY, com 13.000kg.

"Cliente especial do programa Alta Advantage, desde sua implantação no Brasil, segue rigorosamente os acasalamentos feitos por nossos técnicos e o programa de acasalamento, Alta Mate. "Desde a entrada da

fazenda no programa Advantage, todos os touros usados são touros jovens de prova genômica, com o objetivo de acelerar o ganho genético", complementa o técnico Robson, salientando que a taxa de prenhez média anual é de 18%.

Segundo o gerente da unidade, a genética funciona como uma importante ferramenta do sistema de produção. "Permite que tenhamos animais mais produtivos e com maior vida produtiva, características essas que geneticamente são transmissíveis e vão impactar positivamente tanto na produção de leite quanto no aspecto de reposição do rebanho, interferindo diretamente nos custos de produção", comenta o gerente Angelo.

Assim que nascem, as bezerras recebem os primeiros cuidados e são encaminhadas para o bezerreiro, onde ficam até os 90 dias e atingem, em média, 145 quilos de peso vivo. Após essa fase, vão para lotes coletivos dentro de um galpão com cama coletiva. Após atingirem 350 quilos de peso vivo, são liberadas para serem inseminadas. Cerca de 30 dias antes do parto, seguem para o Freestall, onde permanecem até o final da lactação. "A Alta nos ajuda garantindo a qualidade nos produtos. Com essa segurança, rapidez e eficiência, temos mais garantias de sucesso no nosso negócio. Ganhamos em torno de cinco litros de leite na média do rebanho, desde o início da parceria", finaliza o gerente.

Touros destaque

AltaDISCO

AltaJAKE

Sobre a regional

A regional Porto Alegre é parceira da Alta desde 1998. Possui atualmente 15 funcionários, em sua maioria, veterinários, prestadores de serviços de Inseminação Artificial de Tempo Fixo (IATF), manejo sanitário e gerenciamento de fazendas de corte e de leite. Mais informações pelo telefone: (51) 9 9957.0356 com o gerente regional, Giovane Gil

SCCL

COLOSTRO É COLOSTRO

COLOSTRO BOVINO EM PÓ

Alta Imunidade

- As moléculas de Imunoglobulina (IgG) são rapidamente absorvidas para máxima proteção imunológica.
- Alta eficiência da absorção dos anticorpos.
- Eficaz na proteção de recém-nascidos contra diarreia e pneumonia.

Alto valor nutricional

- Uniformizado e padronizado para fornecer a quantidade de proteína e energia necessárias para o recém-nascido alcançar uma rápida adaptação ao meio ambiente.

Livre de doenças

- Produto livre de contaminação microbiológica para evitar qualquer transmissão de doenças.

Colostro bovino natural

- Feito totalmente com o colostro bovino natural, sem sangue, soro de leite, ovo ou qualquer outro ingrediente que não é encontrado naturalmente no colostro materno.

Seguro e eficaz

- O produto é testado e aprovado pelo Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) pela Canadian Food Inspection Agency (CFIA).

Fonte: Faber SN, et alli Prof. Animal Sci. 2005; 21:420-25.
Fowler, Proceedings of the Professional Dairy Heifer meeting ,1999, pp. 31-36

- Menor incidência de doenças e mortalidade do recém-nascido.
- Favorece o maior ganho de peso.
- Reduz o tempo ao primeiro parto.
- Consequentemente maior produção de leite no futuro.

- Único colostro bovino natural em pó do mercado.

Alta

JOSÉ ROBERTO PIRES WEBER

O NOME FORTE À FRENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANGUS

José Roberto Pires Weber é advogado formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), produtor rural, orizicultor e pecuarista. Diretor da Santa Thereza Agricultura e Pecuária, no município de Dom Pedrito, é um dos líderes do agronegócio do Rio Grande do Sul. Criador de Angus, ovinos Corriedale e cavalos Crioulos, foi presidente do Sindicato Rural de Dom Pedrito, presidente, por duas gestões, da Associação Nacional de Criadores Herd Book Collares (ANC), presidente da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac) e da Associação Brasileira de Criadores de Corriedale. Na Associação Brasileira de Angus, está em sua quarta gestão, a segunda consecutiva.

"Entre nossos desafios para a próxima década está a expansão do rebanho e a conquista de novos consumidores no mercado externo"

Qual a evolução da raça Angus nos últimos anos e as perspectivas para a próxima década?

A raça Angus apresentou um crescimento extraordinário nos últimos dez anos. Assumimos a liderança isolada na venda de sêmen entre as raças taurinas, com mais de quatro milhões de doses vendidas ao ano e nosso programa de carne ampliou substancialmente seus abates. Atualmente, a carne premium Angus do Brasil é exportada para Europa, Emirados Árabes e diversos países do Oriente. Esses resultados advêm de um trabalho sério de seleção genética dos criadores da raça, que resultou em um rebanho altamente carniceiro, com alto desempenho dentro da propriedade e no frigorífico, além de uma consistente parceria entre produtores e indústrias, com foco na valorização da pecuária e do consumidor. Por isso, nos próximos dez anos, a Angus deve seguir conquistando novos consumidores e mercados. No Brasil, as pessoas estão começando a descobrir as vantagens de consumir uma carne de qualidade. Há poucos anos, para a maior parte da população, carne era tudo igual. Hoje, o mercado está diferente. O selo do Programa Carne Angus Certificada é uma chancela de qualidade, que está associada à excelência e deve crescer cada vez mais. Entre nossos desafios para a próxima década está a expansão do rebanho e a conquista de novos consumidores no mercado externo.

Quais características genéticas são mais relevantes para seleção dos rebanhos brasileiros?

Ao selecionar o rebanho, é essencial que se observe o objetivo de cada criatório. Reprodutores adequados para alguns rebanhos podem não ser a me-

lhor escolha para outros. Desta forma, a seleção genética deve ser criteriosa e estar relacionada diretamente à realidade de campo de cada produtor. Contudo, os rebanhos brasileiros tradicionalmente se caracterizam por animais de médio porte, com amplo potencial carniceiro, desenvolvimento precoce e alto índice de conversão alimentar. Os selecionadores devem sempre atentar para características de adaptação, como pelo curto e liso, fundamentais na expressão do potencial genético, seja no cruzamento ou na raça pura, em um país de clima tropical como o nosso. Alguns criadores vêm obtendo acabamento primoroso de carcaça com idades cada vez menores. Isso é resultado dos avanços genéticos.

O processo de seleção de animais da raça pura é realizado há muitos anos no Sul do Brasil, mas existe também o mercado do cruzamento industrial. Como o senhor avalia a oportunidade de crescimento deste segundo mercado?

Em busca de valorização e produtividade, além de produzir uma carne com sabor diferenciado, macia e marmorizada, os pecuaristas estão se rendendo ao cruzamentos de Angus com zebuínos. A expansão da venda de sêmen Angus reproduz exatamente esse crescimento, assim como o mercado aquecido para venda de touros para repasse. O touro Angus no Brasil é um produto com alta liquidez e que, geralmente, tem venda certeira na primavera. Muitos criadores têm visto as vendas crescerem

"Os grandes selecionados brasileiros fazem seu trabalho, hoje, na frente do computador, com os diversos dados e planilhas. O tempo dos cruzamentos a olho ficou no passado"

direto dentro da porteira, principalmente de gado rústico.

Existe um modelo de touro Angus para o Brasil?

É sempre importante dizer que vivemos em um país com dimensões continentais, onde existem diferentes realidades de clima e solo. Dizer que existe um touro Angus para o Brasil é impossível, mas podemos garantir que temos muitos criatórios de genética que oferecem, em todas as temporadas, reprodutores excelentes para diferentes realidades. O importante é sempre saber qual deles escolher. Para evitar erros, a Angus dispõe de um corpo técnico altamente capacitado para dar orientações a quem quer conhecer a raça e usar o Angus da melhor forma possível.

Qual sua avaliação do projeto do teste de progênie, fruto da parceria da Associação Brasileira de Angus com a Alta Progen?

O teste de progênie realizado pela Alta Progen, em 2016, foi uma experiência altamente interessante, que destacou o trabalho de três importantes criatórios de Angus: a Parceria Rota Assis, de Santa Vitória do Palmar (RS); a Estância Ponche Verde, de Cascavel (PR); e a Fazenda Rio da Paz, de Cascavel (PR). Os três touros selecionados tiveram sêmen distribuído e testado em diferentes propriedades e esse é um trabalho de fomento, que deve ser incentivado pela Angus. Em 2015, os resultados também foram excelentes, com a participação de seis criatórios (Santo Antão, Tradição Azul, São Xavier, Rio da Paz, Tradição e Cantagalo), sendo que três dos reprodutores participantes foram contratados por centrais e já fazem parte da bateria de touros, com oferta de sêmen ao mercado. A Angus está sempre pronta para colaborar em projetos e pesquisas que nos ajudem a identificar os melhores animais, tendo em vista assegurar a constante evolução da raça no Brasil.

Qual o papel de uma central de inseminação artificial no trabalho de evolução da pecuária brasileira?

As centrais têm papel importantíssimo na disseminação de genética produzida por nossos criatórios e como viabilizadoras do cruzamento industrial em larga escala. A expansão do rebanho Angus pelo Brasil está diretamente relacionada ao potencial e à penetração dessas centrais. Ainda trabalhamos com uma realidade que, muitas vezes,

prioriza touros importados, que têm oferta de sêmen bem maior do que a dos reprodutores nacionais. Mas isso vem mudando. É preciso que as próprias centrais e seus clientes se conscientizem de que a genética Angus produzida no Brasil é muito mais adaptada à realidade nacional.

Quais os planos da associação para ampliar a base de dados da Angus? Existem projetos para criação de novas DEPs?

A Angus está constantemente debatendo melhorias e formas de qualificar o rebanho. As DEPs são uma realidade que veio para ficar. Os grandes selecionados brasileiros fazem seu trabalho, hoje, na frente do computador, com os diversos dados e planilhas. O tempo dos cruzamentos a olho ficou no passado. Em 2016, durante o Congresso Brasileiro de Angus, em Porto Alegre, debateu-se os avanços da genômica e das DEPs de interesse econômico. A ideia é usar esses marcadores para ampliar os ganhos reais aos pecuaristas, produzir mais e melhor. Entre os avanços em estudo está o incremento dos dados reprodutivos dos ventres, como índice materno e DEPs para tamanho adulto. Também vemos, à frente, a produção de DEPs enriquecidas, que consiste na utilização dos dados genômicos com as DEPs fenotípicas. Pensando nisso, a Angus está formando seu banco permanente de material biológico para subsidiar as futuras análises genômicas. Trabalhamos para a formação de uma população de referência nacional para as avaliações genômicas de características de difícil mensuração, como dados reprodutivos de fêmeas, precocidade, adaptação, resistência ao carrapato, dentre outras.

A DEP de Pelame, por exemplo, está relacionada à adaptação dos animais. A associação pretende ampliar as pesquisas para identificar o Angus adaptado às condições do Brasil?

A DEP de Pelame avança no país e é um referencial importante, principalmente para cruzamentos com zebuínos para produção de carne no Brasil Central. Animais com a chamada DEP de Pelame são, também, um diferencial para criadores com problemas de infestação de carrapato, que precisam selecionar um gado mais resistente e de pelame mais curto. A Angus sempre trabalha indicando a seleção de animais de pelo curto e liso, característica ligada à adaptação dos animais nos mais distintos ambientes.

Quais as ações para divulgar, qualificar e diferenciar a genética nacional?

A genética Angus do Brasil já é uma grife, que resulta de um trabalho de mais de 100 anos de seleção. O que vemos hoje nos campos e as carcaças obtidas nos frigoríficos não aconteceram por acaso. São fruto de anos de melhorias, muito trabalho e suor dos pecuaristas. O que não significa que não há mais nada a fazer. Muito pelo contrário: isso nos dá ainda mais responsabilidade em manter a raça no topo da produção de carne premium, no Brasil. Temos, hoje, o maior programa de carne de qualidade do país, com atuação em 10 estados. Somos referência em qualidade internacional e exportamos nosso produto com valores extremamente interessantes. Claro que trabalhamos para isso. Todos os anos, a Angus participa de feiras no exterior, marca presença em salões internacionais no Oriente e está sempre

"A genética Angus do Brasil já é uma grife, que resulta de um trabalho de mais de 100 anos de seleção"

preocupada em oferecer aos pecuaristas e aos consumidores o que há de melhor. Uma prova disso é a recente homologação, por parte do Ministério da Agricultura, dos registros da raça Ultrablack para a Associação Brasileira de Angus. Estamos trazendo ao mercado brasileiro uma nova raça. Um animal que poderá ser usado para cobertura das fêmeas F1 advindas do cruzamento industrial, garantindo descendentes com alto percentual de sangue Angus.

Segundo dados da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), a venda de sêmen, nos últimos anos, do Aberdeen Angus, cresceu. Em contrapartida, do Red Angus tem caído. Existe essa distinção entre as cores da raça?

A raça Angus é uma só. Os números da Asbia confirmam a expansão dos negócios, ano a ano. Com relação especificamente aos exemplares vermelhos, podemos observar uma leve redução na venda de sêmen, mas isso está mais relacionado a um maior interesse pelos exemplares pretos do que em um possível "desinteresse" pelo vermelho. Ainda temos criadores que selecionam, com esmero, animais vermelhos e há mercado para eles.

Quais as perspectivas em relação ao UltraBlack?

A raça Ultrablack está chegando ao Brasil e, em breve, teremos o registro dos primeiros animais nascidos em solo brasileiro. É uma excelente opção para cruzamento com fêmeas F1 e promete resultados excelentes para abate dentro do Programa Carne Angus. Há exemplos concretos do sucesso do Ultrablack na Austrália e tudo indica que seguiremos o mesmo caminho no Brasil. Contudo, ainda não teremos reprodutores à venda nesta temporada de monta. Nossa meta é que, na primavera de 2020, tenhamos a primeira oferta mais consistente de touros Ultrablack no mercado.

Qual sua avaliação da raça Angus, frente à nova fazenda brasileira, mais produtiva e tecnificada?

A raça Angus está no cerne dessa nova pecuária brasileira. Foi a Angus que concedeu o salto qualitativo que o rebanho nacional precisava para ganhar o mercado externo e conquistar a confiança do consumidor no interno. A Angus é mais do que uma carne saborosa e que rende bonificações para quem entrega seu gado aos frigoríficos. É extremamente lucrativa dentro da porteira. A precocidade do gado Angus reduz os custos da criação, com o índice de conversão alimentar, a rapidez para terminação das carcaças e a maior eficiência. Tudo isso se traduz

em melhores ganhos de peso a pasto e em confinamento. São essenciais para fechar a conta no azul. Tudo isso sem levar em conta as bonificações dos frigoríficos. A Angus é um grande negócio, dentro e fora da porteira.

Com o atual momento de instabilidade, várias plantas frigoríficas que fomentam a valorização da carne angus estão sendo fechadas. Quais as ações imediatas da diretoria junto aos associados para fomentar a cadeia produtiva da carne e ajudar o pecuarista a atravessar este período?

Em 2017, tivemos uma reacomodação de mercado. Algumas unidades que, tradicionalmente, abatiam para o Programa Carne Angus, encerraram as atividades, e outras, devido à crise e a decisões particulares, decidiram suspender o pagamento de bonificações. A Angus enxerga isso como um movimento de mercado a que qualquer setor está sujeito. Preparados para isso, readequamos nosso quadro de parceiros, ampliando o leque de opções e fortalecendo os existentes. Novas indústrias entraram no mix de frigoríficos credenciados, outros tantos ampliaram sua capacidade de abate para absorver a oferta de Angus dos produtores. O que é importante que se diga é que, apesar da crise e das dificuldades por que passa a pecuária, os abates do Carne Angus se mantiveram nos mesmos patamares. Vemos isso como um resultado extremamente positivo, uma vez que diversos setores da pecuária tiveram queda de vendas.

"Neste segundo semestre, a associação ainda dará início à segunda fase do projeto Touro Angus Registrado, uma campanha que busca divulgar as vantagens do uso de animais marcados"

Um dos programas de maior sucesso da associação é o Carne Angus. Quais os novos projetos?

O Programa Carne Angus vai de vento em popa. Após os ajustes do primeiro semestre de 2017, dos impactos da Operação Carne Fraca e do cenário político nacional, entramos com otimismo em um segundo semestre. Isso porque conseguimos manter nossos escores de desempenho e já projetamos algum crescimento para os últimos meses do ano. Entre nossos projetos, está a consolidação de novos estados no mapa do Carne Angus, como o Acre, Rondônia e Tocantins. Também estamos investindo pesado em eventos junto ao público consumidor, como forma de fomentar e orientar sobre o consumo de carne de qualidade.

Quais as sugestões da Associação para que o produtor minimize os riscos e amplie as oportunidades?

A recomendação é otimizar custos, aumentando a eficiência na utilização dos insumos e adotar sistemas cada vez mais rentáveis. Não me refiro apenas à produtividade, porque, algumas vezes, produzir mais pode não ser a fórmula mais lucrativa. É importante que cada pecuarista encontre seu ponto de equilíbrio para maximizar resultados. A Angus é uma parceira importante dos pecuaristas nesse caminho porque é uma raça que permite produzir carcaças de alta qualidade e em um ciclo rápido.

Quais as ações para divulgar as vantagens da Angus para os pecuaristas que ainda não são associados?

A Angus tem um projeto de comunicação de divulgação consistente, voltado tanto para os associados quanto para os diferentes públicos que conversam com a associação. Além dos canais oficiais de comunicação, temos nossas mídias sociais e novas ferramentas que estão sendo implementadas para ampliar a interatividade com as pessoas interessadas pela raça. Em breve, a Angus estará com um novo canal de informação e formação à disposição. Neste segundo semestre, a associação ainda dará início à segunda fase do projeto Touro Angus Registrado: uma campanha que busca divulgar as vantagens do uso de animais marcados. Um circuito de formação será realizado em diferentes regiões, para divulgar os benefícios desses reprodutores no rebanho.

SABIÁ

O SETOR QUE LEVA O BRASIL MAIS LONGE ESTÁ MAIS PERTO DE VOCÊ!

terraviva

AGORA NA

NET

O Terraviva tem orgulho de ser o canal de quem planta e cria. ***E estar presente nas principais operadoras de TV por assinatura do Brasil, incluindo a NET***, faz parte da nossa missão. Afinal, nós sabemos que podemos ir cada vez mais longe e que o potencial do nosso agronegócio vai muito além do que vemos no horizonte.

Bem-vindos, assinantes NET!

CANAL 183

NÃO EXISTE UM TOURO IDEAL PARA TODOS

EXISTE O TOURO IDEAL PARA O SEU REBANHO

Procure um de nossos representantes para elaborar o seu **Planejamento Genético**, através de nosso **sistema exclusivo**, aumente seus **lucros!**

Plano Genético

O futuro do seu negócio garantido

altabrasil | YouTube altabr | altabrasiloficial

www.altagenetics.com.br | (34) 3318 7777

Alta

Criando Valor ▲ Construindo Confiança ▲ Entregando Resultados